



Análise na palma da mão

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e baixe o app do GLOBO. Tenha acesso a todos os colunistas, em tempo real, em um só lugar.



Engajamento: Diego, do Fla, e Bruna lutam na prevenção ao suicídio PÁGINA 20

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2020 ANO XCVI - Nº 31.809 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00

ADRIANO MACHADO/REUTERS



Sete de Setembro sem desfile, mas com aglomeração

Presidente Jair Bolsonaro, sem máscara, participa de cerimônia de hasteamento da bandeira no Dia da Independência. Em Brasília, o Sete de Setembro não teve o tradicional desfile, cancelado por causa da pandemia, mas Bolsonaro provocou aglomerações ao cumprimentar apoiadores no Palácio da Alvorada. PÁGINA 6

PANDEMIA

Ibope: para 83% dos brasileiros, todos têm o dever de usar máscara

Adesão é maior no Sul e no Sudeste e entre os cidadãos com mais escolaridade

A esmagadora maioria dos brasileiros ouvidos em pesquisa Ibope encomendada pelo GLOBO concorda que as pessoas têm o dever de respeitar os protocolos de segurança, inclusive o uso de máscara facial, para conter a transmissão da Covid-19. A adesão às medidas protetivas é maior nas regiões Sul e Sudeste e entre quem tem mais escolaridade. PÁGINA 7

CONTAGIADOS
4.147.598

MORTOS
127.001

FONTE: CONSÓRCIO DE VEÍCULOS DE IMPRENSA

Vacina chinesa se mostra segura para os idosos

O laboratório chinês Sinovac informou que sua vacina contra a Covid-19 demonstrou, nos testes das fases 1 e 2, ser segura para idosos, embora a resposta imunológica tenha sido mais fraca que a constatada em jovens. A vacina está sendo testada no Brasil em parceria com o Instituto Butantan. PÁGINA 8

EDITORIAL

É PRECISO EVITAR O DESMONTE DA LAVA-JATO PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Acusação a Moro nos leva ao passado PÁGINA 2

Com Crivella, Republicanos quer Bolsonaro

Partido, que recebeu Flávio e Carlos, busca se associar ao presidente Bolsonaro no Rio e em São Paulo. Ao lançar sua candidatura à reeleição, prefeito do Rio saudou aliança com a família presidencial. Em São Paulo, o pré-candidato Celso Russomanno mantém conversas frequentes com Jair Bolsonaro. PÁGINA 4

Negociação de empresas volta a crescer no país

Fusões e aquisições de empresas suspensas pela pandemia são retomadas. A consultoria Alvarez & Marsal projeta R\$ 31,3 bilhões em negócios neste segundo semestre, alta de 66% em relação ao primeiro. Juros baixos, real desvalorizado e empresas em dificuldades criam oportunidades para investidores. PÁGINA 13

JOSÉ CASADO

Judiciário e MP em disputa por foro PÁGINA 3

CARLOS ANDREAZZA

A PEC do governo que lava as mãos PÁGINA 3



Na serra. Fernanda Torres e Fernanda Montenegro são dirigidas por Andruca Waddington no episódio que estreia hoje

SEGUNDO CADERNO

Dores e delícias da quarentena em família

Série de Jorge Furtado que tem a pandemia como pano de fundo, “Amor e sorte” foi gravada e protagonizada por casais ou famílias de artistas.

Feriado de filas longas e muita aglomeração em atrações do Rio

O primeiro feriadão com quarentena flexibilizada no Rio foi de cartões-postais lotados. Turistas chegaram a ficar uma hora e meia na fila para o Bondinho do Pão de Açúcar. PÁGINA 9

Em SP, só 20% das cidades vão retomar aulas presenciais

Apesar da autorização do governo e de restrições de carga horária e da quantidade de alunos, poucos municípios planejam reabrir escolas estaduais hoje. PÁGINA 8

Papo cabeça



— Devido ao meu sucesso, vou pra sucessão!

Índia supera Brasil e já é 2ª em Covid

A Índia chegou a 4,2 milhões de casos de Covid-19 ontem, ultrapassando o Brasil e ficando atrás apenas dos EUA. Em Madri, após dois

meses de flexibilização, a população da capital espanhola voltou a conviver com restrições após aumento de contágios. PÁGINA 17



Rio



FLEXIBILIZAÇÃO NA ORLA

Quiosques reabrem hoje em Niterói

Clientes só serão atendidos nas mesas; balcões continuarão fechados. globo.com/33cYbXk



Pandemia menosprezada. No primeiro feriadão após a reabertura dos pontos turísticos, visitantes enfrentam longa fila para entrar no Pão de Açúcar: distanciamento social foi uma das regras de combate ao novo coronavírus ignoradas

NOVOS TEMPOS PARA O TURISMO

Cartões-postais ficam lotados no feriadão

LUCAS ALTINO E RAFAEL GALDO
granderio@oglobo.com.br

No primeiro feriadão desde a reabertura dos principais cartões-postais do Rio, turistas brasileiros e os próprios cariocas fizeram filas para visitar atrações como Pão de Açúcar, Cristo Redentor e Parque Lage, que registraram a maior visitação no período da pandemia. Se são sinais de retomada num setor devastado pela Covid-19, as cenas dos últimos dias também inspiraram preocupação, com aglomerações e outros flagrantes desrespeitos às normas de combate ao vírus, a exemplo do que tem se visto a cada fim de semana de sol nas areias das praias.

Ontem, a espera para entrar no bondinho do Pão de Açúcar podia passar de uma hora e meia. Com a capacidade do atrativo ainda reduzida, os visitantes não reclamavam de lotação nos mirantes com vistas para a cidade. Mas, do lado

de fora, na fila, não havia nada de distanciamento entre as pessoas, algumas sem máscaras ou com elas penduradas no pescoço. Mesmo perto de fechar, por volta das 16h30, o movimento surpreendeu a carioca Jucilene Rocha, de 38 anos, moradora de Piedade que reuniu parte da família para aproveitar os descontos do programa Redescubra o Rio.

— Seguindo as recomendações, ainda não fomos à praia, porque não dá para ficar de máscara na areia. Mas, pela primeira vez desde o início da pandemia, saímos de casa para visitar um ponto turístico, incentivados pelos descontos. Esperávamos que estivesse mais vazio. Espero chegar lá em cima a tempo de ver o pôr do sol — dizia ela, na fila.

No trenzinho do Corcovado, no domingo, o dia mais cheio do feriadão, atingiu-se a capacidade de dois terços com que a atração está operando: foram 2.800 pessoas. Ontem, foram

2.500. Gerente do receptivo dos trens, Jaqueline Melo explicou que o boom se deu majoritariamente pela adesão dos moradores do Rio:

— Grande parte do público é de cariocas. Turistas de outros estados também vieram em bom número, mas os estrangeiros praticamente ainda não voltaram.

No Corcovado, todas as pessoas que chegam têm sua temperatura aferida e recebem álcool em gel para higienização das mãos, além de as máscaras serem obrigatórias. São regras de ouro que se repetem em outras atrações, como o Pão de Açúcar, a rodagigante Rio Star, o AquaRio, o Jardim Botânico e a Confeitaria Colombo, outros atrativos que participam da campanha Redescubra o Rio.

No Parque Lage, o Sete de Setembro também foi movimentado. Longas filas se formaram ao longo de todo o dia. O local reabriu em 9 de julho,

com entrada de 200 visitantes por hora. Mas, a partir de agosto, a capacidade foi ampliada para 400 pessoas por hora. Neste feriadão, o maior fluxo ocorreu no sábado (4.453 pessoas, um recorde desde a retomada). Ontem, foram 3.171 visitantes. E, agora, a diretoria do parque pode pedir novo aumento da lotação.

PARA ESCOAR A FILA

Yole Mendonça, diretora da Escola de Artes Visuais, que administra a atração, diz que, no interior do parque, o passeio é seguro. A preocupação é com as filas do lado de fora.

— Ainda vamos estudar junto ao ICMBIO (que controla o Parque Nacional da Tijuca, onde fica o Parque Lage), mas a visitação precisará ser ampliada para pelo menos 500 pessoas por hora, para escoarmos melhor a fila — explicou Yole.

O que ocorreu no feriadão, no entanto, reforça um alerta, de acordo com o infectologista

Roberto Medronho, da UFRJ. Já era observada uma redução na velocidade da queda dos números do coronavírus no Rio. Mais recentemente, os casos vêm oscilando em aumentos e quedas de menor intensidade. E, se essa toada de aglomerações por toda parte continuar, ele diz que será preciso conviver com patamares altos da doença por alguns meses:

— Defendo que, em prol da população, a prefeitura deve recuar na reabertura onde as regras não são seguidas, como a orla, muitos bares e vários pontos turísticos, além de atuar para que os protocolos sejam cumpridos à risca — disse, acrescentando que os responsáveis pelas atrações também devem exigir o respeito às medidas.

Nas praias, por exemplo, já são vários fins de semana de regras jogadas para o espaço. Ontem não foi diferente. No interior, as areias ficaram lotadas em Cabo Frio. Em Angra

dos Reis, houve congestionamento de lanchas em praias como a do Dentista. Na capital, era raro o uso de máscaras em Ipanema. E o aluguel de cadeira e guarda-sol, embora ainda proibido, acontecia livremente. A Praia Vermelha, na Urca, foi outra que encheu. À tarde, juntou o movimento de quem visitava o Pão de Açúcar com quem saía da praia. O resultado foram transtornos como engarrafamento na Avenida Pasteur.

— Vim de carro com minha família, de São Paulo. Só para conseguir estacionar perto do Pão de Açúcar, foram quase duas horas. Não tinha ninguém para nos orientar. Parece uma retomada meio bagunçada na cidade. Ou se proíbe por mais tempo ou se organiza o turismo — dizia o visitante Elizio Moreira.

Até ontem à noite, o Bondinho não tinha divulgado o balanço de visitantes. Três mil foram ao AquaRio só ontem.

Lazer com moderação na quinta praia mais linda do mundo

Em Arraial do Cabo, Pontal do Atalaia, consagrada por site de viagens, tem acesso restrito devido à quarentena e quer Bandeira Azul

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Eleita a quinta praia mais bonita do planeta, na edição 2020 do concurso do site de viagens TripAdvisor, o Pontal do Atalaia, em Arraial do Cabo, está com acesso restrito e deve continuar assim mesmo quando passar a pandemia. O objetivo da prefeitura é incluir um dos principais pontos turísticos da Região dos Lagos e do estado no programa internacional Bandeira Azul, que concede certificados para as praias e os balneários mais preservados e belos do mundo. Com isso,



Caribe brasileiro. Banhistas e barcos no Pontal do Atalaia no feriadão: prefeitura quer certificado de preservação

seria atendido um dos pleitos de moradores e ambientalistas: o controle de visitantes no cartão-postal.

Nos últimos anos, as praias da cidade ganharam a fama de “caribe brasileiro”. Em 2019, o Pontal do Atalaia ocupou o 12º lugar do Traveller’s Choice do TripAdvisor. Já na edição deste ano, cujo resultado saiu em fevereiro, o local aparece em 5º, perdendo no país apenas para a Baía do Sancho, em Fernando de Noronha.

Devido à pandemia, o acesso a algumas praias de Arraial está limitado. Pelo mar, embarcações só podem circular com metade da ca-

pacidade. E as pessoas só podem permanecer por 15 minutos. No Atalaia, carros particulares estão vetados, assim como uso da trilha. É possível chegar de táxi até a escadaria que leva à areia.

Assim como o Atalaia, serão inscritas na Bandeira Azul a Praia do Forno e a Ilha do Farol. No Brasil, há 14 praias certificadas, como a Prainha, no Rio, e o Peró, em Cabo Frio. Sobre as praias de Arraial, o secretário de Turismo da cidade, Olavo Carvalho, explica:

— Mesmo após a abertura completa da cidade, devemos ter restrições. Vamos encomendar um estudo de capacidade de carga e impacto ambiental. Para ganhar a Bandeira Azul, não podemos ter esgoto ou sujeira. Vamos investir em acessibilidade e sustentabilidade e ter um padrão de visitação.

Título: Falta de máscaras e pouca fiscalização em áreas de lazer ao ar livre

Veículo: O Globo

Página: Online

Data: 13/07/2020

Page Views: 6.592.025

Colunista: Giovanni Mourão, Danilo Perelló e Ricardo Ferreira

Centimetragem: 84.14

Valor: R\$ 147.345,97

Unique Visitors: 2.063.232

Falta de máscaras e pouca fiscalização em áreas de lazer ao ar livre
O Globo - Rio - 13/07/2020

Embora vetada ao banho de sol, a areia foi ocupadas por banhistas sem máscaras de proteção. No Parque do Flamengo, mais flagrantes de desrespeito: sem distanciamento, muitos aproveitavam o clima sentados no gramado

O domingo de sol levou muita gente para as praias e também para os parques e áreas de lazer que acabam de reabrir no Rio, mas nem todo mundo seguiu as recomendações das autoridades, mesmo com a promessa da prefeitura de endurecimento da fiscalização em meio à pandemia da Covid-19. Embora vetada ao banho de sol, a areia foi ocupadas por banhistas sem máscaras de proteção e com cangas e guarda-sóis na orla da Zona Sul e da Zona Oeste. Em praias como Copacabana, Barra, Recreio e Grumari, frequentadores não pareciam se preocupar com o risco do coronavírus nem com a possibilidade de serem penalizados em R\$ 107, com base na falta de máscara. Apesar do movimento, foram aplicadas pela Guarda Municipal nas praias 86 multas ontem, até as 17h, e 49 no sábado.

No Parque do Flamengo, mais flagrantes de desrespeito às regras sanitárias. Sem proteção facial e distanciamento, muitos aproveitavam o clima de veranico — com temperatura na casa dos 33 graus — sentados no gramado. Foi o primeiro domingo, após cerca de cem dias, de funcionamento da Quinta da Boa Vista, do Parque Nacional da Tijuca, incluindo o **Parque Lage**, e do Jardim Botânico. No **Parque Lage**, visitantes formaram uma fila do lado de fora, mas havia controle na entrada.

O Centro de Operações Rio (COR), com dados da CyberLabs, detectou que muitos moradores da cidade, de fato, baixaram a guarda em relação ao isolamento social, cuja taxa no fim de semana ficou em 44%. O índice vem caindo: nos dois finais de semana anteriores, foram de 46,7% e 53%.

Sem máscara

Na reaberta Quinta da Boa Vista, a família do açougueiro Rodrigo Luiz era uma que passeava sem uso de máscaras. Como justificativa, ele, que estava acompanhado da mulher e das duas filhas, alegava que, por ser "um local aberto", a Quinta transmite uma sensação de segurança em relação à transmissão do coronavírus.

— Na nossa comunidade, é bem mais fácil ter aglomeração. Nos sentimos mais seguros aqui do que lá. Usamos a máscara em outros ambientes, como os fechados e os que têm mais gente — justificou.

A partir de hoje, quem estiver sem a proteção poderá ser alvo também da fiscalização do estado. É que o governador Wilson Witzel anunciou que nesta segunda passa a valer a lei estadual que estabelece multa de R\$ 106,65 para quem for flagrado sem o equipamento em locais públicos. Haverá um período de conscientização de 15 dias, com abordagens educativas feitas por equipes da Vigilância Sanitária. Mas, depois desse prazo, a multa será aplicada.

Recomendação médica: Recuperados de Covid-19 devem continuar usando máscara, diz Saúde

Chefe do Laboratório de Virologia Molecular da UFRJ, Amílcar Tanuri diz que a fiscalização é essencial para que a população não se descuide:

— O local ser aberto não dá uma segurança absoluta. A gente sabe que o espirro e a tosse emanam uma quantidade de vírus muito grande. Muitos já se infectaram, mas tem muita gente ainda suscetível. O vírus não desapareceu, está circulando. O perigo é termos pequenos surtos pela cidade, se descuidarmos na reabertura.

Pneumologista da Fiocruz, Margareth Dalcolmo afirma que não há previsão para que a população possa dispensar a máscara:

— O uso de máscara e o distanciamento prudente, mesmo ao ar livre, é altamente recomendável, e vai ser assim por muito tempo ainda. Esse relaxamento nos hábitos é um risco para a população.

Medição de temperatura

Aberto em horários reduzidos desde a última quinta, o **Parque Lage**, no Jardim Botânico, tinha ontem uma fila de quase um quarteirão na entrada. Entravam 200 pessoas por hora, e todos tinham a temperatura aferida e precisavam usar máscara. Não faltaram sinalização e totens de álcool em gel.

— Nosso protocolo de reabertura foi elaborado com base nas orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do decreto municipal e das recomendações da Secretaria estadual de Saúde. Tivemos que readequar a nossa realidade — afirma Yole Mendonça, diretora da **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**.

Bares também foram fiscalizados no fim de semana. No sábado, três da Rua Dias da Cruz, no Méier, foram orientados pela Subsecretaria de Licenciamento e Fiscalização a fechar por terem aberto antes do horário. A Vigilância Sanitária fez 52 inspeções até ontem às 15h, aplicando 33 multas e interditando duas casas. Os fiscais passaram pela Barra, bairros da Zona Sul, como Leblon e Botafogo, e pela Tijuca, Grajaú e Jacarepaguá.

Regras do 'novo normal' ao ar livre

Na areia das praias

Banho de sol segue vetado pela prefeitura, que, na última quinta, liberou atividades físicas individuais na areia. E, claro, sempre com máscara. Esportes coletivos continuam proibidos.

Fiscalização na orla

Quem descumprir as normas na areia pode ser multado em R\$ 107 pela prefeitura. A multa é baseada no não uso da máscara. Já o banhista com a proteção, após advertido, pode ser levado para a delegacia.

No mar

O banho de mar está proibido. O município só permite a prática de esportes individuais na água, como surfe e natação. A liberação das praias só deve ocorrer após descoberta uma vacina contra a Covid-19.

Multa para os sem máscara

A partir de hoje, o estado multará a falta de máscara em espaços públicos, além de nos transportes, comércio e repartições. O valor é de R\$ 700 para pessoas jurídicas e de R\$ 106,65 para pessoas físicas.

Nas áreas de lazer

Parques municipais e áreas de lazer como na orla e no Aterro do Flamengo devem ser frequentados respeitando regras como uso de máscara e não promover aglomeração. Piqueniques são proibidos.

Nos parques

No Parque Nacional da Tijuca, os frequentadores também precisam usar máscaras e estão vetados grupos com mais de 10 pessoas, além de visita a cachoeiras e mirantes.



Pessoas tomam banho de sol no Parque do Flamengo sem a proteção e sem muito distanciamento (Foto: Foto: Agência O Globo)



Antigo normal: Movimento na Praia de Grumari, com movimento na areia (Foto: Foto: Giovanni Mourão)



Parque Lage: Visitantes em mesas com distanciamento (Foto: Foto: Ana Branco / Agência O Globo)

Título: Parques do Rio voltam a abrir no primeiro final de semana depois de nova etapa da flexibilização

Veículo: G1

Página: Online

Data: 11/07/2020

Page Views: 26.335.359

Centimetragem: 174.70

Valor: R\$ 234.912,43

Unique Visitors: 8.242.679

Parques do Rio voltam a abrir no primeiro final de semana depois de nova etapa da flexibilização
G1 - Rio de Janeiro - 11/07/2020

Parque Nacional da Tijuca, Jardim Botânico e **Parque Lage** são alguns dos espaços que voltaram a receber o público. Saiba como vai funcionar cada parque.

No primeiro final de semana depois da reabertura dos parques do Rio de Janeiro, cariocas e turistas puderam aproveitar novamente o contato com a natureza na cidade.

O Parque Nacional da Tijuca, na Zona Norte, o Jardim Botânico e o **Parque Lage**, ambos na Zona Sul, são alguns exemplos dos espaços que reabriram parcialmente por última quinta-feira (9). Todos eles estão funcionando com restrições e medidas de segurança.

A retomada é planejada de forma gradual e segue uma série de regras.

Os locais foram fechados em março, quando autoridades adotaram medidas restritivas para tentar conter a disseminação do novo coronavírus.

No início de junho, a prefeitura do Rio anunciou uma reabertura gradual dividida em fases. Os parques eram autorizados já na fase 1, somente para atividades físicas.

Confira abaixo as especificações de cada local na reabertura.

Parque Nacional da Tijuca

A retomada do Parque Nacional da Tijuca ocorre de forma gradual e tem como foco a prática de atividades físicas ao ar livre e as vias públicas que cortam o local.

Os visitantes devem seguir as regras de ouro especificadas pelo município (confira regras no fim da reportagem), como uso obrigatório de máscaras, porte e utilização respeito ao distanciamento social. Além disso, é necessário descartar o lixo de forma correta fora das dependências do parque e respeitar as faixas de isolamento, principais

Não é permitido a entrada de veículos motorizados, como motos, carros, caminhões e vans. As vias são liberadas apenas para pessoas que estejam a pé ou de bicicleta.

É proibido:

Jardim Botânico

A retomada do Jardim Botânico também se dá de forma gradual e apresenta mudanças e novidades para os visitantes. Com um planejamento de reabertura em quatro fases, orienta que as pessoas obedeçam a uma série de regras durante a visitação.

Para controlar o fluxo de entrada, os interessados devem agendar data e horário de visita no site. É recomendável que visitantes levem garrafas, já que os bebedouros estão

Durante toda a visita, as pessoas devem respeitar o distanciamento mínimo de 2 metros, usar máscaras, higienizar as mãos antes e depois de cada atividade e ter respiratória em caso de tosse ou espirro.

Na primeira fase, o Arboreto, o Cactário e Bromeliário estão abertos, com entrada apenas pelo portão da Rua Jardim Botânico. A partir desta quinta-feira (9), o Jardim Botânico oferece atividades, como a Trilha da Mata Atlântica, onde os visitantes podem conhecer 27 espécies do bioma que fazem parte da coleção viva do jardim.

Coleções e áreas com grau de confinamento seguem fechados.

Parque Lage

A área verde do **Parque Lage** é reaberta nesta quinta-feira (9), já o palacete e o Café La Plage reabrem na sexta-feira (10). As aulas da **Escola de Artes Visuais** seguem

O Quiosque Plage também volta a funcionar, mas deve seguir regras como distanciamento entre consumidores, limite de dez pessoas no entorno do estabelecimento, não fumar e fornecer apenas materiais descartáveis para o consumo.

A entrada dos visitantes, apenas com máscaras, é realizada apenas pelo portão principal e há um limite de 200 pessoas por hora. Funcionários devem aferir a temperatura de cada visitante na entrada.

É proibido:



(Foto:)

REABERTURA PARQUE NACIONAL DA TIJUCA	
REGRAS	
Uso obrigatório de máscara	
Distanciamento de 2 metros entre pessoas	
Permitidos grupos de até 10 pessoas	
Visitantes devem levar o próprio álcool em gel	
Permitida a atividade física apenas nas trilhas e vias públicas que cortam o parque	
Fonte: direção do Parque Nacional da Tijuca	

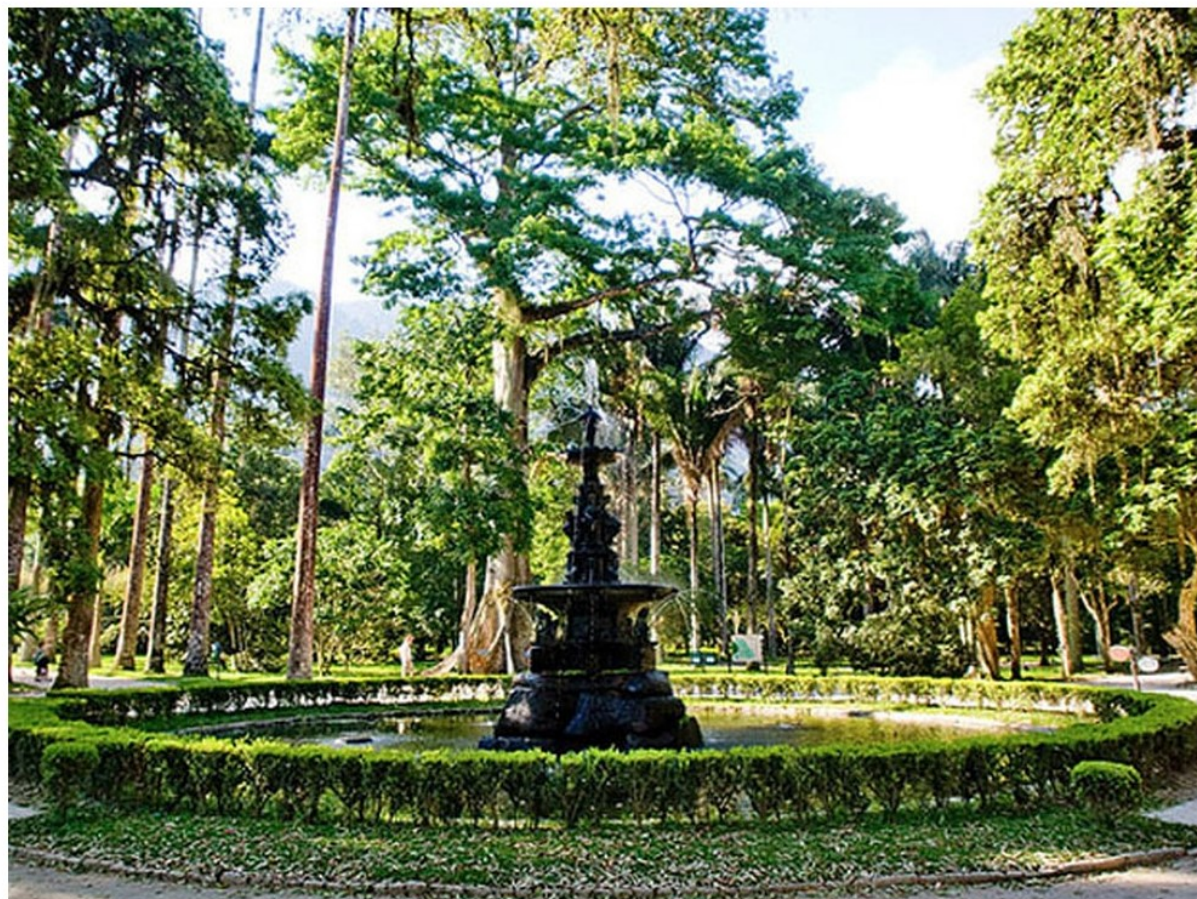
(Foto:)

	FASE 1	FASE 2	FASE 3	FASE 4	FASE 5	FASE 6
SALÃO DE BELEZA, TATUADOR E ESTÉTICA AMBIENTES ABERTOS	☐ Fechados	☐ Fechados	☒ Abertos com agendamento, vedado o atendimento por múltiplos profissionais simultaneamente. Capacidade máxima de 4m² por pessoa. Serviços de massagem, depilação, maquiagem, tatuagem e saunas permanecem fechados.	☒ Abertos com agendamento, vedado o atendimento por múltiplos profissionais simultaneamente. Capacidade máxima de 4m² por pessoa. Serviços de massagem, depilação, maquiagem, tatuagem e saunas permanecem fechados.	☒ Seguir Regras de Ouro	☒ Seguir Regras de Ouro
	☒ Praias abertas somente para atividades físicas no calçadão e esportes aquáticos individuais. Parques abertos somente para atividades físicas. Voos livres individuais autorizados.	☒ Praias abertas somente para atividades físicas no calçadão e esportes aquáticos individuais. Parques abertos somente para atividades físicas. Voos livres individuais autorizados.	☒ Praias e parques abertos, vedados aglomeração de pessoas e aluguel de barraca e cadeiras. Vilas olímpicas abertas, vedados os esportes de contato. Vias públicas abertas para o funcionamento das áreas de lazer. Aulas de voo livre autorizadas.	☒ Praias e parques abertos, vedados aglomeração de pessoas e aluguel de barraca e cadeiras. Vilas olímpicas abertas, vedados os esportes de contato. Vias públicas abertas para o funcionamento das áreas de lazer. Aulas de voo livre autorizadas.	☒ Praias e parques abertos, vedada a aglomeração de pessoas. Vilas olímpicas e vias públicas abertas para o funcionamento das áreas de lazer. Aulas de voo livre autorizadas.	☒ Praias e parques abertos, vedada a aglomeração de pessoas. Vilas olímpicas e vias públicas para o funcionamento das áreas de lazer abertas. Aulas de voo livre autorizadas.

Prefeitura detalha reabertura de salões de beleza (Foto: Reprodução)



RJ, 13/04/2020 Mesa do Imperador vazia na tarde desta segunda-feira (Foto: Marcos Serra Lima/G1)



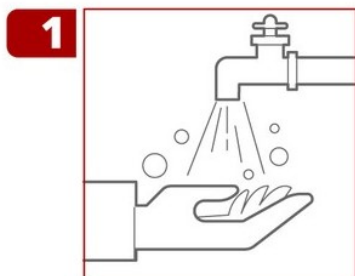
Fotografia do Jardim Botânico em julho de 2015 (Foto: Pedro Kirilos/ Divulgação Riotur)



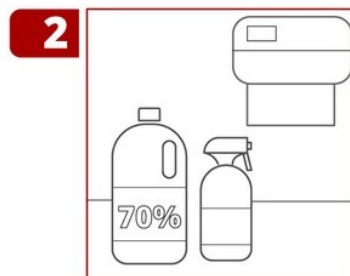
Fotografia do **Parque Lage** em fevereiro de 2015 (Foto: Divulgação/Alexandre Macieira/Riotur)

Regras de ouro da reabertura no Rio

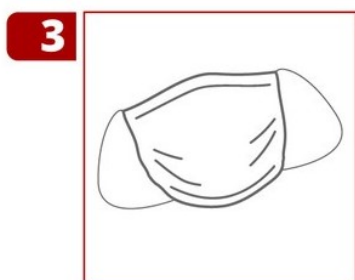
Prefeitura estabeleceu dez normas para todas as fases da retomada do comércio e dos serviços



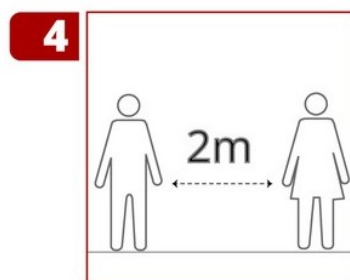
Higienizar as mãos



Disponibilizar álcool 70%, sabão líquido e papel-toalha



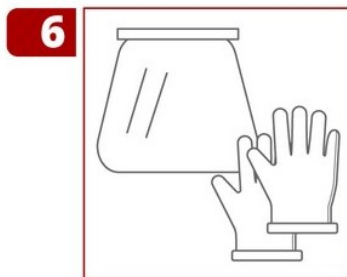
Usar máscara — só retirar para comer



Manter dois m² de distância



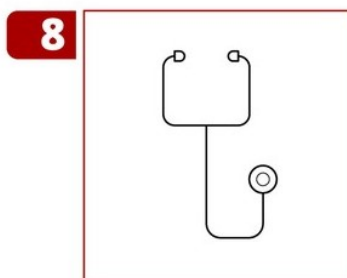
Manter ambientes arejados



Providenciar EPIs para funcionários



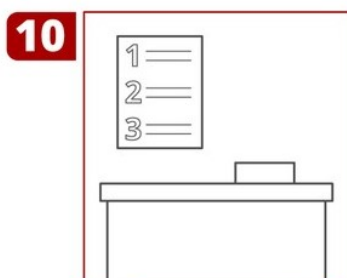
Cobrir o rosto ao tossir ou espirrar



Encaminhar ao médico o funcionário com sintomas



Fazer limpeza do ambiente a cada três horas



Divulgar medidas de prevenção



Infográfico elaborado em: 02/06/2020

Regras de Ouro da Prefeitura do Rio para a reabertura da cidade (Foto: Infografia: Fernanda Garrafiel/G1)

Título: Primeiro domingo após reabertura de áreas de lazer é de filas para entrar nos parques

Veículo: Extra

Centimetragem: 21.34

Página: Online

Data: 12/07/2020

Valor: R\$ 24.454,16

Page Views: 3.710.743

Unique Visitors: 1.161.422

Primeiro domingo após reabertura de áreas de lazer é de filas para entrar nos parques
Extra - Rio - 12/07/2020

O carioca acordou cedo para aproveitar o primeiro domingo de reabertura de áreas de lazer no Rio de Janeiro durante a pandemia, com direito a sol forte e céu azul. E, pelo visto, o contato com a natureza estava fazendo falta...No **Parque Lage**, no Jardim Botânico, que, desde a última quinta-feira, após autorização de uma portaria do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), passou a abrir das 10h às 17h (ao invés de das 9h às 17h), havia fila de quase um quarteirão para entrar. O local estava fechado desde o dia 17 de março, para conter a disseminação do novo coronavírus.

Em tempos de pandemia, o protocolo é rígido: só entram 200 pessoas por hora. A cada dez que saem, outras dez podem entrar. No palacete, onde está a piscina, o bistrô Plage e a loja de design, também abertos, o limite máximo é de 100 pessoas. Há sinalização e totens de álcool gel por toda parte. A temperatura de cada visitante é aferida com um termômetro digital logo na entrada: quem estiver com mais de 38 graus, não entra. Quem estiver sem máscara, também não. E é indispensável higienizar a mão com álcool gel antes de entrar.

- Nosso protocolo de reabertura foi elaborado com base nas orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do decreto municipal e das recomendações da secretaria estadual de Saúde. Tivemos que readequar a nossa realidade. Ontem, recebemos 868 visitantes. Antes da pandemia, recebíamos quase o dobro num sábado - afirma Yole Mendonça, diretora da **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, que seguirá fechada e com aulas on-line neste segundo semestre.

O Jardim Botânico e o Parque Nacional da Tijuca também estão abertos. O Parque Madureira e a Quinta da Boa Vista, na Zona Norte, precisam de ajustes operacional e seguem fechados. Segundo a prefeitura, estão proibidas as práticas de piquenique, comemorações e eventos nestes locais



Fila para entrar no **Parque Lage** no primeiro domingo após reabertura" width="640" height="36 (Foto:)

Título: Parques do Rio retomam atividades nesta quinta-feira

Veículo: O Dia

Página: Online

Data: 09/07/2020

Page Views: 1.186.039

Centimetragem: 23.09

Valor: R\$ 14.992,47

Unique Visitors: 371.799

Parques do Rio retomam atividades nesta quinta-feira
O Dia - 09/07/2020

Parque Nacional da Tijuca, Jardim Botânico e **Parque Lage** estipularam regras para reabertura e para evitar contágio pelo novo coronavírus entre os visitantes

Rio - Fechados por pouco mais de três meses, devido à pandemia de covid-19, parques do Rio voltaram a funcionar, parcialmente, nesta quinta-feira. O Parque Nacional da Tijuca, o Jardim Botânico e o **Parque Lage** reabriram para visitação com diversas medidas de segurança.

O retorno do Parque Nacional da Tijuca é focado na prática de atividades físicas ao ar livre nas trilhas e vias públicas do local. O acesso e a prática de voo livre na Pedra Bonita estão autorizados, desde que sigam as recomendações para a entrada na unidade e a determinação do Plano de reabertura da prefeitura. Os visitantes devem respeitar as regras de ouro estabelecidas pela prefeitura, que incluem o uso de máscara e álcool em gel.

Todos os mirantes, cachoeiras, duchas, rios, lagos, lagoas, praças e áreas compartilhadas também vão permanecer fechados. A circulação de veículos, exceto de órgãos oficiais e prestadores de serviços, não será permitida. A medida foi tomada para evitar aglomeração e para proteger a fauna silvestre do Parque, que nos últimos meses tem circulado mais à vontade pelo espaço. A vias que cortam o parque estão abertas apenas para pedestres e ciclistas.

As operadoras de turismo podem levar grupos de até dez pessoas, com espaçamento de dois metros entre os visitantes, para trilhas, sem paradas para aglomerações em mirantes ou corpo d'água. O **Parque Lage**, que fica dentro do Parque Nacional da Tijuca, também reabre, com exceção dos locais que provoquem concentração de pessoas.

Os cafés, bares, restaurantes e lojas que funcionam no parque abrem normalmente, mas o casarão onde funciona a **Escola de Artes Visuais (EAV)** não, porque acompanha o calendário escolar municipal. Os parques vão orientar os visitantes, mas a fiscalização fica por conta da prefeitura.

O Jardim Botânico também reabre, mas com visitas agendadas pela internet. A entrada no local será feita apenas pelo portão da Rua Jardim Botânico, onde há mais espaço e condições para uma recepção controlada. O Arboreto, Cactário e Bromeliário estarão abertos, mas o Orquidário e o Museu não.

Os bebedouros ficam lacrados. Os visitantes terão novidades na reabertura, como a nova Trilha da Mata Atlântica e as placas das famílias botânicas. A fiscalização do espaço e cumprimento das regras fica sob responsabilidade dos seguranças e agentes de portaria da instituição com acompanhamento da direção.

A reabertura dos parques faz parte da fase 3 do plano da prefeitura para a retomada das atividades que foram paralisadas para evitar a disseminação do novo coronavírus na cidade.

*estagiária sob supervisão de Luana Dandara

Regras de visitação

Regras para visitação do Parque Nacional da Tijuca e **Parque Lage**

- Proibida a entrada de pessoas com sintomas ou diagnóstico de covid-19;
- Uso obrigatório de máscara que cubra a região do nariz e boca;
- Distanciamento mínimo de 2 metros entre os visitantes;
- Respeito aos cordões de isolamento instalados;
- Evitar atividades em grupos grandes, respeitando o limite de grupos com até 10 participantes;
- Porte e utilização de álcool em gel;
- Seguir etiqueta respiratória em caso de tosse ou espirro.

Regras para visitação do Jardim Botânico

- Leve sua água. Os bebedouros estão lacrados por medida de precaução. Cafés e lanchonete podem estar fechados, dependendo das diretrizes das autoridades competentes;
- É permitido lanchar somente nas mesas no Parque Infantil;
- Brinquedos do Parque Infantil continuam fechados;
- Uso de máscara cobrindo boca e nariz é obrigatório durante a visitação, dispensada para crianças de até 3 anos, pessoas com transtorno espectro autista, deficiência intelectual, sensoriais ou quaisquer que impeçam o uso adequado, conforme declaração médica;
- Distanciamento de 2 metros entre os visitantes;
- Higienização das mãos antes e depois de cada atividade;
- Seguir etiqueta respiratória em caso de tosse ou espirro.

Título: Parque Lage reabre depois de quatro meses fechado

Veículo: O Fluminense

Centimetragem: 30.45

Página: Online

Data: 11/07/2020

Valor: R\$ 7.342,76

Page Views: 61.928

Unique Visitors: 36.428

Parque Lage reabre depois de quatro meses fechado
O Fluminense - Rio de Janeiro - 11/07/2020

Um dos principais espaços ao ar livre da cidade do Rio de Janeiro, o **Parque Lage** reabriu as suas portas após quase quatro meses fechado como medida preventiva de combate ao contágio do novo coronavírus. A reabertura está sendo gradual, respeitando as regras da flexibilização dos decretos do município e do Governo do Estado, publicados no mês passado e também das autoridades de saúde. Ainda há diversos pontos de restrições, como a **Escola de Artes Visuais**, que segue com aulas somente on-line.

Após diversas reuniões, o **Parque Lage** – um equipamento da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio (Sececrj) – passou a contar com um plano de reabertura, respeitando todas as medidas de saúde. O funcionamento é das 10h às 16h, de segunda-feira a domingo. Os cuidados começam logo na entrada principal, a única que está funcionando. Os visitantes só podem entrar com máscaras e têm a temperatura aferida. Há um limite de 200 pessoas acessando o parque por hora.

"Os espaços estão reabrindo com base em diversos estudos de segurança para garantir o bem-estar de todos, dos funcionários aos visitantes. Para isso, sempre estamos dialogando com todos os setores para fomentar uma cultura segura nesse período em que ainda enfrentamos a pandemia do novo coronavírus", conta Danielle Barros, secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio.

Os funcionários estão utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para manter todos os ambientes higienizados. Há também pontos para que visitantes utilizem álcool em gel. O Quiosque Plage também voltou a funcionar, mas deve seguir regras, como distanciamento entre consumidores e materiais descartáveis para o consumo, além de outras medidas de saúde.

"Queremos deixar de recado para os visitantes é que eles são muito bem-vindos, nós queremos que eles venham e participem do **Parque Lage**. Cada cidadão tem o seu papel nessa preservação, usando seus equipamentos de proteção individual e não criando aglomeração, sendo um cidadão para si e para o outro", disse Yole Mendonça, presidente da **escola de Artes Visuais do Parque Lage**.

Um dos principais pontos procurados pelos turistas, o Palacete terá entrada de visitantes monitorada por funcionários dotados de contadores, limitando-se a entrada de 100 pessoas por vez. Não será permitida a permanência de visitantes nas rampas da entrada e os espaços de espera dentro do pátio para fotos na piscina será delimitado. O restaurante e as lojas seguem as mesmas recomendações.

Outros pontos turísticos dentro do **Parque Lage** não vão reabrir neste momento para evitar aglomeração. O acesso à Capelinha, Grutas, Aquário, Parque Infantil, Cavalariças e áreas de piquenique estão lacrados com o uso de fitas. Também está proibida a realização de confraternizações, eventos e piqueniques em áreas abertas da unidade, assim como o trânsito de veículos motorizados – exceto prestadores de serviços, entrega de materiais e funcionários.



(Foto:)

Título: Saiba quais são as regras para visitar os parques do Rio durante pandemia da Covid-19

Veículo: Extra

Centimetragem: 26.99

Página: Online

Data: 09/07/2020

Valor: R\$ 30.922,50

Page Views: 3.710.743

Unique Visitors: 1.161.422

Saiba quais são as regras para visitar os parques do Rio durante pandemia da Covid-19
Extra - Rio - 09/07/2020

RIO - Depois de permanecerem fechados por mais de 100 dias, três dos principais parques do Rio de Janeiro reabriram nesta quinta-feira, dia 9: Parque Nacional da Tijuca, Lage e Jardim Botânico. No entanto, a retomada gradual determinada pelo prefeito Marcelo Crivella prevê que as chamadas "Regras de Ouro" precisam ser seguidas à risca durante a pandemia do coronavírus. Entre os dez mandamentos determinados em decreto estão o uso obrigatório de máscara e higienizar as mãos. Ainda não está permitido o acesso às cachoeiras, nem realizar piqueniques ou utilizar os banheiros públicos nos locais.

Ainda seguem fechados locais como todos os mirantes, com destaque para o do Corcovado, onde fica o Cristo Redentor, o mirante Dona Marta e o da Vista Chinesa. As atividades de visitação pública vão poder ser realizadas desde que respeitadas as seguintes medidas de prevenção:

Parque Nacional da Tijuca

— Funcionamento:

- É obrigatório o uso de máscara de proteção facial (ainda que artesanal) durante todo o período que estiver no interior do Parque;
- Distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas, de modo a evitar aglomerações;
- Respeito aos cordões de isolamento instalados em pontos específicos da unidade;
- Evitar as atividades em grupos grandes, respeitando o limite de grupos com até 10 participantes;
- Portar e utilizar álcool em gel, uma obrigação do visitante. O Parque não se responsabiliza pela oferta do álcool em gel;
- Diante da presença de sintomas como febre, tosse, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de paladar, e diagnóstico confirmado de Covid-19, o visitante deve praticar o auto isolamento por 14 dias e não entrar nos limites do Parque Nacional da Tijuca;
- O visitante deverá dar a destinação adequada ao próprio lixo gerado, transportando-o para fora dos limites do Parque;
- Para reduzir os riscos de aglomerações, os visitantes só podem entrar a pé ou de bicicleta;
- O acesso e a prática de voo livre na Pedra Bonita estarão autorizados, desde que sigam as recomendações para a entrada na unidade.

Estão proibidos:

- Seguem fechados locais como todos os mirantes, com destaque para o do Corcovado, onde fica o Cristo Redentor, o mirante Dona Marta e o da Vista Chinesa;
- Banhos em cachoeiras, duchas, reservatórios, pequenas lagoas etc;
- Acessos a todos os mirantes do Parque;
- Acesso a todas as áreas de convivência ao ar livre, sobretudo os espaços de alimentação compartilhada, tais como: áreas de piquenique, de churrasco etc;
- Realização de confraternizações e de eventos em áreas abertas da unidade;
- A entrada de veículos motorizados (motos, carros, caminhões, vans) que utilizam a unidade como rota de trânsito, como espaço de lazer e/ou turismo, sendo proibida a passagem de veículos a partir das guaritas do Parque.

Parque Lage

— Funcionamento:

- Cafés, bares, restaurantes e lojas funcionam normalmente, conforme as regras da prefeitura;
- É obrigatório o uso de máscara de proteção facial (ainda que artesanal) durante todo o período que estiver no interior do Parque;
- Distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas, de modo a evitar aglomerações;
- Respeito aos cordões de isolamento instalados em pontos específicos da unidade;
- Evitar as atividades em grupos grandes, respeitando o limite de grupos com até 10 participantes;
- Portar e utilizar álcool em gel, uma obrigação do visitante. O Parque não se responsabiliza pela oferta do álcool em gel;
- O visitante deverá dar a destinação adequada ao próprio lixo gerado, transportando-o para fora dos limites do Parque;
- **Escola de Artes Visuais (EAV)** não reabre para as atividades de ensino, pois elas acompanham o calendário escolar municipal;

Jardim Botânico

— Necessário agendar dia e horário pelo site ([CLIQUE AQUI](#)).

- O intervalo de uma hora, por exemplo, das 9h às 10h, indica o período de tempo que o visitante tem para adquirir seu ingresso na bilheteria, no dia agendado. Ele não poderá se apresentar na bilheteria fora desse intervalo. Uma vez adquirido o ingresso, o visitante pode permanecer no Jardim até o horário de fechamento, às 17h.
- Acesso somente pela Rua Jardim Botânico, 1008.
- Pagamento na bilheteria é somente em dinheiro;
- Usar máscara em todas as áreas comuns;
- Obedecer ao distanciamento recomendado de 2 metros quadrados por pessoa;
- Higienizar as mãos antes e depois de cada atividade;
- Atenção à etiqueta respiratória em caso de tosse ou espirro;
- Bromeliário e Cactário estão abertos

Estão proibidos:

- Acesso ao portão da Rua Jardim Botânico, 920;

- Acesso ao portão da Rua Pacheco Leão, 101;
- Acesso ao portão da Rua Pacheco Leão, 915;
- Casa dos Pilões;
- Estufa das Insetívoras;
- Jardim Sensorial;
- Orquidário.

Acesso grátis para o assinante

Baixe agora o aplicativo do GLOBO, eleito o melhor da América Latina, apontando a câmera para o código ao lado

Ricky Martin: Música é o melhor remédio

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2176-5339

77 2176 5330 02

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 2020 ANO XCV - Nº 31.752 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

PETRÓLEO

Pandemia acelera o enxugamento da Petrobras

Com foco no pré-sal, estatal planeja diminuir em 34% número de funcionários. Mudança afeta de fornecedor a restaurante

A pandemia acelerou os planos de enxugamento da Petrobras, hoje mais focada no pré-sal. A estratégia segue modelo adotado por outras petroleiras, que concentram esforços em negócios mais rentáveis. A estatal pretende reduzir funcionários, prédios ocupados e prevê a adoção de home office para metade da equipe administrativa. Mudança deve ampliar concorrência, abre oportunidades no setor privado e afeta desde fornecedores a restaurantes. **PÁGINA 13**

E para começar a semana...

— Bom dia, Rio!

ANCELMO GOIS

39% de jovens do Degase tiveram parente assassinado **PÁGINA 10**

FERNANDO GABEIRA

É no campo virtual que se trava a luta contra Bolsonaro **PÁGINA 2**

Ao ar livre, mas com restrições

No parque. Annete Perorazio com a filha Laura aproveitaram o dia à beira da piscina do Parque Lage, onde houve fila e controle de entrada de visitantes

CONTAGIADOS

1.866.176

MORTOS

72.151

FONTE: CONSÓRCIO DE VEÍCULOS DE IMPRENSA

O carioca acordou cedo para aproveitar o primeiro domingo de reabertura de áreas de lazer e de parques da cidade. Mas nem todo mundo seguiu a recomendação do uso de máscara em plena pandemia da Covid-19. Com pouca fiscalização, as areias das praias também foram ocupadas. **PÁGINA 9**

Na noite. Guardas municipais percorrem bares da Avenida Olegário Maciel, na Barra

Lugar ao sol. No Parque do Flamengo foram registrados alguns pontos de aglomeração

PEÇA-CHAVE NAS ELEIÇÕES, FLÓRIDA TEM RECORDE DE CASOS DE COVID-19

Em meio à retomada da economia, a Flórida, governada por um republicano, registrou mais de 15.300 novas infecções pelo coronavírus em 24h, número superior ao de qualquer outro estado americano desde o início da pandemia. No sábado, Donald Trump fez sua primeira aparição de máscara em público. **PÁGINA 15**

VAIVÉM NO ISOLAMENTO SOCIAL GERA ANGÚSTIA E INSEGURANÇA

Afrouxamento da quarentena e posterior recuo nas medidas de reabertura são nocivos à saúde mental, dizem especialistas. **PÁGINA 7**

GARIMPO

Saúde contrata empresa suspeita **PÁGINA 5**

CAMPEONATO CARIOCA

Fla vence e só precisa de empate para ser campeão

O Fluminense fez um bom jogo, mas pesou o talento dos jogadores do Flamengo, que venceu por 2 a 1, saindo em vantagem na primeira partida da final do Carioca. Na quarta, basta um empate para o rubro-negro ficar com o título estadual de 2020. Gabigol foi expulso nos acréscimos e não jogará. **PÁGINA 17**

Peça-chave nas eleições, Flórida tem recorde de casos de Covid-19

Em meio à retomada da economia, a Flórida, governada por um republicano, registrou mais de 15.300 novas infecções pelo coronavírus em 24h, número superior ao de qualquer outro estado americano desde o início da pandemia. No sábado, Donald Trump fez sua primeira aparição de máscara em público. **PÁGINA 15**

Vaivém no isolamento social gera angústia e insegurança

Afrouxamento da quarentena e posterior recuo nas medidas de reabertura são nocivos à saúde mental, dizem especialistas. **PÁGINA 7**

Garimpo

Saúde contrata empresa suspeita **PÁGINA 5**

pressreader

PRINTED AND DISTRIBUTED BY PRESSREADER PressReader.com +1 604 278 4604 COPYRIGHT AND PROTECTED BY APPLICABLE LAW

Page 1 / 2



Cadê a máscara? Pessoas tomam banho de sol no Parque do Flamengo sem a proteção e sem muito distanciamento: fiscalização não conseguiu coibir quem saiu de casa deixando de lado regras sanitárias contra a Covid-19

GIOVANNI MOURÃO, DANILO PERELLÓ E RICARDO FERREIRA
grandorio@oglobo.com.br

O domingo de sol levou muita gente para as praias e também para os parques e áreas de lazer que acabam de reabrir no Rio, mas nem todo mundo seguiu as recomendações das autoridades, mesmo com a promessa da prefeitura de endurecimento da fiscalização em meio à pandemia da Covid-19. Embora vetada ao banho de sol, a areia foi ocupada por banhistas sem máscaras de proteção e com cangas e guarda-sóis na orla da Zona Sul e da Zona Oeste. Em praias como Copacabana, Barra, Recreio e Grumari, frequentadores não pareciam se preocupar com o risco do coronavírus nem com a possibilidade de serem penalizados em R\$ 107, com base na falta de máscara. Apesar do movimento, foram aplicadas pela Guarda Municipal nas praias 86 multas ontem, até às 17h, e 49 no sábado.

No Parque do Flamengo, mais flagrantes de desrespeito às regras sanitárias. Sem proteção facial e distanciamento, muitos aproveitavam o clima de veranico — com temperatura na casa dos 33 graus — sentados no gramado. Foi o primeiro domingo, após cerca de cem dias, de funcionamento da Quinta da Boa Vista, do Parque Nacional da Tijuca, incluindo o Parque Lage, e do Jardim Botânico. No Parque Lage, visitantes formaram uma fila do lado de fora, mas havia controle na entrada.

O Centro de Operações Rio (COR), com dados da CyberLabs, detectou que muitos moradores da cidade, de fato, baixaram a guarda em relação ao isolamento social, cuja taxa no fim de semana ficou em 44%. O in-

AO AR LIVRE, MAS COM RISCOS

Falta de máscaras e pouca fiscalização em áreas de lazer



Antigo normal. Movimento na Praia de Grumari, com banhistas na areia



Parque Lage. Visitantes em mesas com distanciamento

“O uso de máscara e o distanciamento prudente, mesmo ao ar livre, é altamente recomendável, e vai ser assim por muito tempo ainda. Relaxamento nos hábitos é um risco.”

Margareth Dalcolmo, pneumologista da Fiocruz

dice vem caindo: nos dois finais de semana anteriores, foram de 46,7% e 53%.

SEM MÁSCARA
Na reaberta Quinta da Boa Vista, a família do açougueiro Rodrigo Luiz era uma que passeava sem uso de máscaras. Como justificativa, ele, que estava acompanhado da mulher e das duas filhas, alegava que, por ser “um local aberto”, a Quinta transmite uma sensação de segurança em relação à transmissão do coronavírus.

— Na nossa comunidade, é bem mais fácil ter aglomeração. Nos sentimos mais seguros aqui do que lá. Usamos a máscara em outros ambientes, como os fechados e os que têm mais gente — justificou. A partir de hoje, quem estiver sem a proteção poderá ser alvo também da fiscalização do estado. É que o governador Wilson Witzel anunciou que nesta segunda passa a valer a lei estadual que estabelece multa de R\$ 106,65 para quem for flagrado sem o equi-

pamento em locais públicos. Haverá um período de conscientização de 15 dias, com abordagens educativas feitas por equipes da Vigilância Sanitária. Mas, depois desse prazo, a multa será aplicada. Chefe do Laboratório de Virologia Molecular da UFRJ, Amílcar Tanuri diz que a fiscalização é essencial para que a população não se descuide: — O local ser aberto não dá uma segurança absoluta. A gente sabe que o espirro e a tosse emanam uma quantidade

de vírus muito grande. Muitos já se infectaram, mas tem muita gente ainda suscetível. O vírus não desapareceu, está circulando. Operigo é termos pequenos surtos pela cidade, se descuidarmos na reabertura. Pneumologista da Fiocruz, Margareth Dalcolmo afirma que não há previsão para que a população possa dispensar a máscara: — O uso de máscara e o distanciamento prudente, mesmo ao ar livre, é altamente recomendável, e vai ser assim por muito tempo ainda. Esse relaxamento nos hábitos é um risco para a população.

MEDIÇÃO DE TEMPERATURA
Aberto em horários reduzidos desde a última quinta, o Parque Lage, no Jardim Botânico, tinha ontem uma fila de quase um quarteirão na entrada. Entravam 200 pessoas por hora, e todos tinham a temperatura aferida e precisavam usar máscara. Não faltaram sinalização e totens de álcool em gel. — Nosso protocolo de reabertura foi elaborado com base nas orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do decreto municipal e das recomendações da Secretaria estadual de Saúde. Tivemos que readequar a nossa realidade — afirma Yole Mendonça, diretora da Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage. Bares também foram fiscalizados no fim de semana. No sábado, três da Rua Dias da Cruz, no Méier, foram orientados pela Subsecretaria de Licenciamento e Fiscalização a fechar por terem aberto antes do horário. A Vigilância Sanitária fez 52 inspeções até ontem às 15h, aplicando 33 multas e interditando duas casas. Os fiscais passaram pela Barra, bairros da Zona Sul, como Leblon e Botafogo, e pela Tijuca, Grajaú e Jacarepaguá.

REGRAS DO 'NOVO NORMAL' AO AR LIVRE

Na areia das praias
Banho de sol segue vetado pela prefeitura, que, na última quinta, liberou atividades físicas individuais na areia. E, claro, sempre com máscara. Esportes coletivos continuam proibidos.

Fiscalização na orla
Quem descumpra as normas na areia pode ser multado em R\$ 107 pela prefeitura. A multa é baseada no não uso da máscara. Já o banhista com a proteção, após advertido, pode ser levado para a delegacia.

No mar
O banho de mar está proibido. O município só permite a prática de esportes individuais na água, como surfe e natação. A liberação das praias só deve ocorrer após descoberta uma vacina contra a Covid-19.

Multa para os sem máscara
A partir de hoje, o estado multará a falta de máscara em espaços públicos, além de nos transportes, comércio e repartições. O valor é de R\$ 700 para pessoas jurídicas e de R\$ 106,65 para pessoas físicas.

Nas áreas de lazer
Parques municipais e áreas de lazer como na orla e no Aterro do Flamengo devem ser frequentados respeitando regras como uso de máscara e não promover aglomeração. Piqueniques são proibidos.

Nos parques
No Parque Nacional da Tijuca, os frequentadores também precisam usar máscaras e estão vetados grupos com mais de 10 pessoas, além de visita a cachoeiras e mirantes.

Título: Parque Lage reabre depois de quatro meses fechado - Terceira Via Terceira Via

Veículo: Jornal Terceira Via

Página: Online

Data: 11/07/2020

Page Views: 34.951

Centimetragem: 18.88

Valor: R\$ 2.658,40

Unique Visitors: 30.393

Parque Lage reabre depois de quatro meses fechado - Terceira Via Terceira Via
Jornal Terceira Via - 11/07/2020

Parque Lage reabre depois de quatro meses fechado

Reabertura é gradual e respeita regras da flexibilização dos decretos do município e do Governo do Estado

11 de julho de 2020 - 10h29

(Foto: Divulgação/Governo do Estado do Rio de Janeiro)

Um dos principais espaços ao ar livre da cidade do Rio de Janeiro, o **Parque Lage** reabriu as suas portas após quase quatro meses fechado como medida preventiva de combate ao contágio do novo coronavírus. A reabertura está sendo gradual, respeitando as regras da flexibilização dos decretos do município e do Governo do Estado, publicados no mês passado e também das autoridades de saúde. Ainda há diversos pontos de restrições, como a **Escola de Artes Visuais**, que segue com aulas somente on-line.

Após diversas reuniões, o **Parque Lage** — um equipamento da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio (Secrecrj) — passou a contar com um plano de reabertura, respeitando todas as medidas de saúde. O funcionamento é das 10h às 16h, de segunda-feira a domingo. Os cuidados começam logo na entrada principal, a única que está funcionando. Os visitantes só podem entrar com máscaras e têm a temperatura aferida. Há um limite de 200 pessoas acessando o parque por hora.

"Os espaços estão reabrindo com base em diversos estudos de segurança para garantir o bem-estar de todos, dos funcionários aos visitantes. Para isso, sempre estamos dialogando com todos os setores para fomentar uma cultura segura nesse período em que ainda enfrentamos a pandemia do novo coronavírus", conta Danielle Barros, secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio.

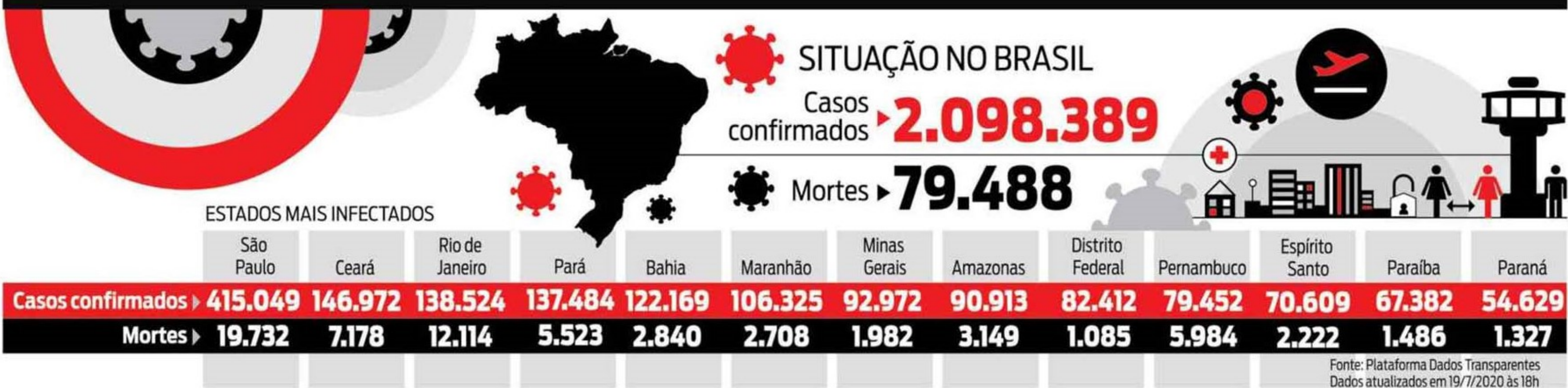
Os funcionários estão utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para manter todos os ambientes higienizados. Há também pontos para que visitantes utilizem álcool em gel. O Quiosque Plage também voltou a funcionar, mas deve seguir regras, como distanciamento entre consumidores e materiais descartáveis para o consumo, além de outras medidas de saúde.

"Queremos deixar de recado para os visitantes é que eles são muito bem-vindos, nós queremos que eles venham e participem do **Parque Lage**. Cada cidadão tem o seu papel nessa preservação, usando seus equipamentos de proteção individual e não criando aglomeração, sendo um cidadão para si e para o outro", disse Yole Mendonça, presidente da **escola de Artes Visuais do Parque Lage**.

Um dos principais pontos procurados pelos turistas, o Palacete terá entrada de visitantes monitorada por funcionários dotados de contadores, limitando-se a entrada de 100 pessoas por vez. Não será permitida a permanência de visitantes nas rampas da entrada e os espaços de espera dentro do pátio para fotos na piscina será delimitado. O restaurante e as lojas seguem as mesmas recomendações.

Outros pontos turísticos dentro do **Parque Lage** não vão reabrir neste momento para evitar aglomeração. O acesso à Capelinha, Grutas, Aquário, Parque Infantil, Cavalariças e áreas de piquenique estão lacrados com o uso de fitas. Também está proibida a realização de confraternizações, eventos e piqueniques em áreas abertas da unidade, assim como o trânsito de veículos motorizados — exceto prestadores de serviços, entrega de materiais e funcionários.

Fonte: Governo do Estado do Rio de Janeiro



O domingo ensolarado foi um atrativo para cariocas saírem de casa em busca de lazer. Na manhã de ontem, uma grande fila se formou na entrada do Parque Lage, na Zona Sul, reaberto desde o dia 9. Quem aguardava para entrar, não respeitou o distanciamento, causando aglomeração durante a espera. O retorno deve cumprir uma série de regras estabelecidas pela prefeitura, como uso obrigatório de máscara e evitar aglomeração. As praias lotaram, também contrariando as regras ainda impostas no município.

Na entrada do parque, funcionários mediam a temperatura e passavam álcool em gel na mão dos frequentadores. Caso estejam com febre e apresentem outros sintomas da covid-19, são impedidos de entrar. O limite é de 200 visitantes. O engenheiro civil, que se identificou apenas como Thomaz, tentou ir ao local.

“Foi bacana estar em um lugar aberto, depois de tanto tempo fechado. Escolhemos um lugar ao ar livre, para não ficar tão perto das pessoas, e sempre tomando cuidado, de máscara o tempo todo, usando álcool gel. Mesmo com a preocupação com a pandemia, dá uma sensação boa de fazer alguns programas normais”, disse o engenheiro.

Visitante é impedido de entrar caso apresente febre ou outros sintomas da covid-19

Os restaurantes e lojas do parque também reabriram e devem respeitar as regras definidas para esses estabelecimentos. Continua proibido formar grupos com mais de dez pessoas e é necessário manter o distanciamento de dois metros. O acesso às áreas de convivência ao ar livre, como as de piquenique e churrasco, também não foi liberado, assim como a realização de confraternizações e eventos.

As vias estão abertas apenas para circulação de pedestres e ciclistas. As operadoras de turismo só podem levar grupos de até dez pessoas para trilhas, sem paradas

Domingo ensolarado PROVOCA FILA

Parque Lage testou a temperatura dos visitantes e ‘bombou’, assim como Lagoa e Praias. Muitos cariocas se esqueceram do distanciamento



o sobrinho que não via há três meses, mas diz que não pretende repetir o passeio tão cedo. “Foi muito bom, deu para matar a saudade e brincar muito, mas é algo que vai demorar a acontecer de novo, infelizmente. Ainda existe uma sensação estranha, um medo, então os cuidados precisam permanecer, até encontrarem uma vacina”, desabafou o estudante.

A reportagem de **ODIA** percorreu também as praias da Zona Sul, e flagrou uma imagem típica de domingo de sol em 2019, com as pessoas nas areias e na água sem se preocupar com as orientações das autoridades para se evitar a propagação do coronavírus.

O uso de máscaras de proteção é obrigatório em locais públicos e a multa por descumprimento é de R\$107, podendo chegar a R\$1.045 em caso de reincidência. Os frequentadores de espaços ao ar livre devem respeitar o distanciamento de dois metros entre eles e não promover comemorações e eventos para evitar aglomeração. A Vigilância Sanitária recomenda que se evite o compartilhamento de utensílios de hidratação e alimentação, o uso dos equipamentos para atividades físicas instalados em áreas públicas e se reduza a quantidades de objetos levados para evitar contaminação.

Reportagem da estagiária **Rachel Siston**, sob supervisão de **Luana Dandara**

Baixada Fluminense ganhará mais uma Unidade Básica de Saúde

Prefeitura de Caxias, que toca a obra, promete consultórios, clínica dentária e farmácia

O bairro jardim Olavo Bilac, em Duque de Caxias, vai ganhar uma Unidade Básica de Saúde (UBS), prevista para atender a população de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com consultórios médicos e outros serviços.

“Quero agradecer a e dizer aos presentes que nós vamos fazer aqui a unidade de saúde mais linda do Brasil. A população terá dentistas à disposição para cuidar da saúde bucal. Além disso, terá cinco consultórios, sala de coleta, curativo e vacina para todos”, disse o prefeito Washington Reis, durante a cerimônia de lançamento da obra.

Feliz com a expectativa de ter uma UBS bem perto de casa, a cuidadora de idosos Sabrina Leopoldina Monteiro, de 34 anos, contou que a construção da unidade será extremamente benéfica para todos que moram na região.

“O bairro não tem uma UBS para tratar da gente e agora vai ser a melhor coisa, porque poderemos cuidar da nossa saúde do lado de casa. Eu realmente estou muito satisfeita com essa obra”.

A unidade será construída pela Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Habitação na Avenida Pedro Lessa, lote 17, quadra 24. A UBS do Jardim Olavo Bilac banheiros adaptados para



Esta será a primeira Unidade Básica de Saúde para atender os moradores do Jardim Olavo Bilac

portadores de necessidades especiais. Nos últimos três anos, o município da Baixada Fluminense ganhou outras seis unidades como essa, nos bairros Parque das Missões, Parque Leal, Barro Branco, Cangulo e Calundu, com recursos federais, e na Taquara, em parceria com a Coca-Cola.



PM: patrulhamento com patinete na orla

Iniciativa do Batalhão de Copacabana é para prevenção de roubos e furtos

A Polícia Militar está utilizando patinetes elétricos para patrulhar a orla de Copacabana. Segundo a corporação, a iniciativa do batalhão da área está sendo implementada na ciclofaixa para prevenir roubos e furtos a pedestres.

Ainda segundo a PM, dois patinetes foram adquiridos pelo batalhão e um terceiro foi doado pela empresa fornecedora. Os agentes destacados para esse serviço receberam orientações e estão usando equipamentos de proteção individual.

Até o fim da tarde de ontem, nenhuma prisão ou ocorrência tinha sido registrada pelos policiais.

Título: Primeiro domingo após reabertura de áreas de lazer é de filas para entrar nos parques

Veículo: Yahoo! (Brasil)

Centimetragem: 20.61

Página: Online

Data: 12/07/2020

Valor: R\$ 20.708,11

Page Views: 9.201.169

Unique Visitors: 2.729.102

Primeiro domingo após reabertura de áreas de lazer é de filas para entrar nos parques
Yahoo! (Brasil) - 12/07/2020

O carioca acordou cedo para aproveitar o primeiro domingo de reabertura de áreas de lazer no Rio de Janeiro durante a pandemia, com direito a sol forte e céu azul. E, pelo visto, o contato com a natureza estava fazendo falta...No **Parque Lage**, no Jardim Botânico, que, desde a última quinta-feira, após autorização de uma portaria do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), passou a abrir das 10h às 17h (ao invés de das 9h às 17h), havia fila de quase um quarteirão para entrar. O local estava fechado desde o dia 17 de março, para conter a disseminação do novo coronavírus.

Em tempos de pandemia, o protocolo é rígido: só entram 200 pessoas por hora. A cada dez que saem, outras dez podem entrar. No palacete, onde está a piscina, o bistrô Plage e a loja de design, também abertos, o limite máximo é de 100 pessoas. Há sinalização e totens de álcool gel por toda parte. A temperatura de cada visitante é aferida com um termômetro digital logo na entrada: quem estiver com mais de 38 graus, não entra. Quem estiver sem máscara, também não. E é indispensável higienizar a mão com álcool gel antes de entrar.

- Nosso protocolo de reabertura foi elaborado com base nas orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do decreto municipal e das recomendações da secretaria estadual de Saúde. Tivemos que readequar a nossa realidade. Ontem, recebemos 868 visitantes. Antes da pandemia, recebíamos quase o dobro num sábado - afirma Yole Mendonça, diretora da **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, que seguirá fechada e com aulas on-line neste segundo semestre.

O Jardim Botânico e o Parque Nacional da Tijuca também estão abertos. O Parque Madureira e a Quinta da Boa Vista, na Zona Norte, precisam de ajustes operacional e seguem fechados. Segundo a prefeitura, estão proibidas as práticas de piquenique, comemorações e eventos nestes locais



Fila para entrar no **Parque Lage** no primeiro domingo após reabertura (Foto:)

Título: Parque Nacional da Tijuca reabre para visitação pública nesta quinta, dia 9 de julho de 2020 - Brasil Turismo

Veículo: Brasil Turismo online

Centimetragem: 7.65

Página: Online

Data: 09/07/2020

Valor: R\$ 1.077,60

Page Views: 0

Unique Visitors: 0

Parque Nacional da Tijuca reabre para visitação pública nesta quinta, dia 9 de julho de 2020 - Brasil Turismo
Brasil Turismo online - 09/07/2020

O Parque Nacional da Tijuca reabre à visitação pública nesta quinta-feira, dia 9 de julho de 2020. A reabertura será gradual, mas com a devida proibição de aglomerações. Neste momento, permanecerão fechados os locais onde naturalmente há concentração de pessoas.

A reabertura foi construída com base nas determinações e autorizações dos decretos do município e do Estado do Rio de Janeiro, ambos publicados no início de junho de 2020. O Parque Nacional da Tijuca abriga atividades de naturezas diversas como o Trem do Corcovado. Para cada uma dessas atividades, o decreto municipal de nº 47.488, de 2 de junho de 2020, estabeleceu fases a serem implementadas de acordo com a evolução positiva de indicadores de saúde, diferenciadas por categorias.

A área do **Parque Lage**, que fica dentro do Parque Nacional da Tijuca, também reabre, porém com manutenção do fechamento de locais que permitem a concentração de pessoas. O casarão do **Parque Lage**, onde funciona a **Escola de Artes Visuais (EAV)**, não reabre para as atividades de ensino, pois elas acompanham o calendário escolar municipal. Já os cafés, bares, restaurantes e lojas funcionam normalmente, conforme autoriza o sistema de etapas do município do Rio.

Título: Primeiro domingo após reabertura de áreas de lazer é de filas para entrar nos parques

Veículo: Plantão dos Lagos

Centimetragem: 11.30

Página: Online

Data: 12/07/2020

Valor: R\$ 1.590,40

Page Views: 42.849

Unique Visitors: 30.607

**Primeiro domingo após reabertura de áreas de lazer é de filas para entrar nos parques
Plantão dos Lagos - 12/07/2020**

O carioca acordou cedo para aproveitar o primeiro domingo de reabertura de áreas de lazer no Rio de Janeiro durante a pandemia, com direito a sol forte e céu azul. E, pelo visto, o contato com a natureza estava fazendo falta...No **Parque Lage**, no Jardim Botânico, que, desde a última quinta-feira, após autorização de uma portaria do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), passou a abrir das 10h às 17h (ao invés de das 9h às 17h), havia fila de quase um quarteirão para entrar. O local estava fechado desde o dia 17 de março, para conter a disseminação do novo coronavírus.

Em tempos de pandemia, o protocolo é rígido: só entram 200 pessoas por hora. A cada dez que saem, outras dez podem entrar. No palacete, onde está a piscina, o bistrô Plage e a loja de design, também abertos, o limite máximo é de 100 pessoas. Há sinalização e totens de álcool gel por toda parte. A temperatura de cada visitante é aferida com um termômetro digital logo na entrada: quem estiver com mais de 38 graus, não entra. Quem estiver sem máscara, também não. E é indispensável higienizar a mão com álcool gel antes de entrar.

- Nosso protocolo de reabertura foi elaborado com base nas orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do decreto municipal e das recomendações da secretaria estadual de Saúde. Tivemos que readequar a nossa realidade. Ontem, recebemos 868 visitantes. Antes da pandemia, recebíamos quase o dobro num sábado - afirma Yole Mendonça, diretora da **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, que seguirá fechada e com aulas on-line neste segundo semestre.

O Jardim Botânico e o Parque Nacional da Tijuca também estão abertos. O Parque Madureira e a Quinta da Boa Vista, na Zona Norte, precisam de ajustes operacional e seguem fechados. Segundo a prefeitura, estão proibidas as práticas de piquenique, comemorações e eventos nestes locais

Título: Saiba quais são as regras para visitar os parques do Rio durante pandemia da Covid-19

Veículo: O Globo

Centimetragem: 27.80

Página: Online

Data: 09/07/2020

Valor: R\$ 48.675,40

Page Views: 6.592.025

Unique Visitors: 2.063.232

Colunista: Marjoriê Cristine

Saiba quais são as regras para visitar os parques do Rio durante pandemia da Covid-19
O Globo - Rio - 09/07/2020

Parque Nacional da Tijuca, Lage e Jardim Botânico reabriram nesta quinta-feira, dia 9

RIO - Depois de permanecer fechados por mais de 100 dias, três dos principais parques do Rio de Janeiro reabriram nesta quinta-feira, dia 9: Parque Nacional da Tijuca, Lage e Jardim Botânico. No entanto, a retomada gradual determinada pelo prefeito Marcelo Crivella prevê que as chamadas "Regras de Ouro" precisam ser seguidas à risca durante a pandemia do coronavírus. Entre os dez mandamentos determinados em decreto estão o uso obrigatório de máscara e higienizar as mãos. Ainda não está permitido o acesso às cachoeiras, nem realizar piqueniques ou utilizar os banheiros públicos nos locais.

Ainda seguem fechados locais como todos os mirantes, com destaque para o do Corcovado, onde fica o Cristo Redentor, o mirante Dona Marta e o da Vista Chinesa. As atividades de visitação pública vão poder ser realizadas desde que respeitadas as seguintes medidas de prevenção:

Parque Nacional da Tijuca

É obrigatório o uso de máscara de proteção facial (ainda que artesanal) durante todo o período que estiver no interior do Parque;

Distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas, de modo a evitar aglomerações;

Respeito aos cordões de isolamento instalados em pontos específicos da unidade;

Evitar as atividades em grupos grandes, respeitando o limite de grupos com até 10 participantes;

Portar e utilizar álcool em gel, uma obrigação do visitante. O Parque não se responsabiliza pela oferta do álcool em gel;

Diante da presença de sintomas como febre, tosse, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de paladar, e diagnóstico confirmado de Covid-19, o visitante deve praticar o auto isolamento por 14 dias e não entrar nos limites do Parque Nacional da Tijuca;

O visitante deverá dar a destinação adequada ao próprio lixo gerado, transportando-o para fora dos limites do Parque;

Para reduzir os riscos de aglomerações, os visitantes só podem entrar a pé ou de bicicleta;

O acesso e a prática de voo livre na Pedra Bonita estarão autorizados, desde que sigam as recomendações para a entrada na unidade.

Estão proibidos:

Seguem fechados locais como todos os mirantes, com destaque para o do Corcovado, onde fica o Cristo Redentor, o mirante Dona Marta e o da Vista Chinesa;

Banhos em cachoeiras, duchas, reservatórios, pequenas lagoas etc;

Acessos a todos os mirantes do Parque;

Acesso a todas as áreas de convivência ao ar livre, sobretudo os espaços de alimentação compartilhada, tais como: áreas de piquenique, de churrasco etc;

Realização de confraternizações e de eventos em áreas abertas da unidade;

A entrada de veículos motorizados (motos, carros, caminhões, vans) que utilizam a unidade como rota de trânsito, como espaço de lazer e/ou turismo, sendo proibida a passagem de veículos a partir das guaritas do Parque.

Parque Lage

Cafés, bares, restaurantes e lojas funcionam normalmente, conforme as regras da prefeitura;

É obrigatório o uso de máscara de proteção facial (ainda que artesanal) durante todo o período que estiver no interior do Parque;

Distanciamento mínimo de 2 metros entre as pessoas, de modo a evitar aglomerações;

Respeito aos cordões de isolamento instalados em pontos específicos da unidade;

Evitar as atividades em grupos grandes, respeitando o limite de grupos com até 10 participantes;

Portar e utilizar álcool em gel, uma obrigação do visitante. O Parque não se responsabiliza pela oferta do álcool em gel;

O visitante deverá dar a destinação adequada ao próprio lixo gerado, transportando-o para fora dos limites do Parque;

Escola de Artes Visuais (EAV) não reabre para as atividades de ensino, pois elas acompanham o calendário escolar municipal;

Jardim Botânico

Necessário agendar dia e horário pelo site ([CLIQUE AQUI](#)).

O intervalo de uma hora, por exemplo, das 9h às 10h, indica o período de tempo que o visitante tem para adquirir seu ingresso na bilheteria, no dia agendado. Ele não poderá se apresentar na bilheteria fora desse intervalo. Uma vez adquirido o ingresso, o visitante pode permanecer no Jardim até o horário de fechamento, às 17h.

Acesso somente pela Rua Jardim Botânico, 1008.

Pagamento na bilheteria é somente em dinheiro;

Usar máscara em todas as áreas comuns;

Obedecer ao distanciamento recomendado de 2 metros quadrados por pessoa;

Higienizar as mãos antes e depois de cada atividade;

Atenção à etiqueta respiratória em caso de tosse ou espirro;

Bromeliário e Cactário estão abertos;

Parque infantil Mesas para lanche.

Estão proibidos

Acesso ao portão da Rua Jardim Botânico, 920;
Acesso ao portão da Rua Pacheco Leão, 101;
Acesso ao portão da Rua Pacheco Leão, 915;
Casa dos Pilões e Estufa das Insetívoras;
Jardim Sensorial, Plantas Medicinais e Orquidário;
Centro de visitantes;
Estufa e Ateliê do Mestre Valentim;
Museu do Meio Ambiente;
Parque infantil brinquedos;

Título: Parques do Rio são reabertos com restrição de visitas

Veículo: NewsBandFM Rio

Página: Online

Data: 09/07/2020

Page Views: 27.974

Centimetragem: 21.89

Valor: R\$ 3.081,65

Unique Visitors: 27.974

Parques do Rio são reabertos com restrição de visitas
NewsBandFM Rio - 09/07/2020

O Jardim Botânico, Parque Nacional da Tijuca e **Parque Lage** estavam fechados desde março

No **Parque Lage**, só bares, restaurante e lojas atendem aos visitantes (Foto: Divulgação)

O Jardim Botânico do Rio, o Parque Nacional da Tijuca e o **Parque Lage** foram reabertos, mas restrição de visitas. Os espaços estavam fechados desde março, após o município decretar medidas de prevenção à Covid-19.

No Jardim Botânico é necessário agendar a visita. A administração do espaço informou que cerca de 200 já fizeram o agendamento. As datas e horários disponíveis estão no site do Parque.

A presidente do Jardim Botânico, Ana Lúcia Santoro, ressalta que apenas a área aberta está liberada aos visitantes.

Já o Parque Nacional da Tijuca adotou a redução da capacidade de público para respeitar o espaçamento mínimo de dois metros entre as pessoas. Não é permitido a entrada com veículos motorizados, apenas veículos oficiais, serviço de transporte de turistas e de esportistas de voo livre, além de veículos de manutenção das antenas do Morro do Sumaré. As cachoeiras e os mirantes do parque, como Dona Marta e Vista Chinesa, além do Cristo Redentor, seguem fechados. A visita em grupo deve respeitar o limite de 10 participantes. Eventos dentro do parque também seguem proibidos.

O **Parque Lage**, que fica dentro do Parque Nacional da Tijuca, também reabre com restrições. Tanto o casarão do Parque quanto a **Escola de Artes Visuais** seguem fechados. Só bares, restaurante e lojas atendem aos visitantes.

*Estagiário sob supervisão de Isabele Rangel



No **Parque Lage**, só bares, restaurante e lojas atendem aos visitantes (Foto: Divulgação) (Foto:)



Pacote de problemas

Deputado entra na Justiça contra lei sobre empacotadores em supermercados

Desde a quinta-feira passada, os supermercados do Estado do Rio são obrigados a oferecer serviço de empacotamento de produtos nos caixas, enquanto durar o estado de calamidade pública devido à pandemia da Covid-19. Porém, o deputado estadual Alexandre Freitas (Novo-RJ) decidiu contestar na Justiça a lei sancionada pelo governador Wilson Witzel (PSC). Para o parlamentar,

a norma é inconstitucional. Na visão de Freitas, a lei cria obrigação de natureza civil de competência privativa da União, por supostamente interferir nas relações de trabalho e ir contra o princípio da livre iniciativa. Na representação, o deputado diz que a lei traz uma obrigação civil e trabalhista de todos aqueles que exploram o segmento de supermercados a contratarem pessoas para empacotar os produtos comprados, criando reserva de

empregabilidade e que vai acabar incrementar os riscos e os ônus do empresário, tudo a ser, obviamente, repassado aos consumidores, inclusive aqueles que não utilizarão os serviços mencionados. **Multa por descumprimento** “Esse projeto vai acabar atingindo o pequeno empreendedor. Fora isso, vai acabar aumentando o risco a que fica exposto o pessoal que trabalha no caixa do supermercado, que terá mais uma

pessoa ao seu lado. Imaginem isso num supermercado pequeno, que já não tem muito espaço”, disse. De autoria dos deputados Luiz Paulo e Lucinha, ambos do PSDB, a lei foi aprovada na Alerj no dia 23 de junho. O descumprimento prevê multa 10 mil UFIR-RJ, aproximadamente R\$ 35,5 mil, passando para 100 mil UFIR-RJ (R\$ 355.500), em caso de reincidência. Os autores sustentaram que a medida tem como justifi-

ficativa a necessidade de evitar a formação de filas e a demora no atendimento. “Pensando na maioria das pessoas, criamos essa lei para agilizar a permanência das pessoas dentro dos mercados, para evitar assim, o contágio da Covid-19 dentro desses estabelecimentos”, disse a deputada Lucinha, classificando de “absurda” a medida de Freitas e acrescentando que há potencial para a geração de empregos.

Aglomeração e sol pela cidade

Lagoa Rodrigo de Freitas e Parque Lage tiveram o domingo movimentado

O domingo ensolarado foi um atrativo para cariocas saírem de casa em busca de lazer. Na manhã de ontem, uma grande fila se formou na entrada do Parque Lage, na Zona Sul, reaberto desde o dia 9. Quem aguardava para entrar, não respeitou o distanciamento. O retorno deve cumprir uma série de regras estabelecidas pela prefeitura, como uso obrigatório de máscara e evitar aglomeração. Na entrada, funcionários medem a temperatura e passam álcool em gel na mão dos frequentadores. Caso estejam com febre e apresentem outros sintomas da Covid-19, são impedidos de entrar. O limite é de 200 visitantes.

Quem quis fugir das filas, mas ainda aproveitar o dia fora de casa, optou pela Lagoa Rodrigo de Freitas, também na Zona Sul, que teve grande movimentação, com grupos de pessoas reunidas na grama e nos deques. O uso de máscaras de proteção é obrigatório em locais públicos e a multa por descumprimento é de R\$ 107, podendo chegar a R\$ 1.045 em caso de reincidência. A Polícia Militar está utilizando patinetes elétricos para patrulhar a orla de Copacabana. Segundo a corporação, a iniciativa do batalhão da área está sendo implementada na ciclofaixa para prevenir roubos e furtos a pedestres.



O Parque Lage ficou movimentado na manhã de domingo e teve fila

RAPIDINHA...

Caxias terá nova UBS

• Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, vai ganhar uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS), a ser inaugurada no bairro Jardim Olavo Bilac. A nova Unidade, a sétima no município, funcionará de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com várias clínicas médicas, além de consultório dentário. A construção ficará a cargo da Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Habitação, num terreno na Avenida Pedro Lessa, lote 17, quadra 24.

O MUNDO EM ALERTA

Lucas Altino e Rafael Galdo
grandefio@oglobo.com.br

▶ No primeiro feriadão desde a reabertura dos principais cartões-postais do Rio, turistas brasileiros e os próprios cariocas fizeram filas para visitar atrações como Pão de Açúcar, Cristo Redentor e Parque Lage, que registraram a maior visitação no período da pandemia. Se são sinais de retomada num setor devastado pela Covid-19, as cenas dos últimos dias também inspiraram preocupação, com aglomerações e outros flagrantes desrespeitos às normas de combate ao vírus, a exemplo do que tem se visto a cada fim de semana de sol nas areias das praias. Nesta segunda-feira, o Estado do Rio chegou a 16.593 mortes pelo novo coronavírus — dessas, 9.924 são na capital. Em 24 horas, foram confirmadas 25 novas vítimas, e a média móvel de óbitos no estado ficou em 75, o que indica tendência de queda. Porém, com números ainda muito altos. Os casos chegaram a 233.052 (93.652 na capital), sendo que 234 foram registrados entre domingo e segunda-feira.

Ontem, a espera para entrar no bondinho do Pão de Açúcar passava de uma hora. Com a capacidade do atrativo reduzida, os visitantes não reclamavam de lotação nos mirantes. Mas, na fila, não havia distanciamento entre as pessoas, algumas sem máscaras ou com elas penduradas no pescoço. Mesmo perto de fechar, por volta das 16h30, o movimento surpreendeu a carioca Jucilene Rocha, de 38 anos, moradora de Piedade que reuniu parte da família para aproveitar os descontos do programa Redescubra o Rio.

75 ÓBITOS POR DIA
Estado do Rio chegou a 16.593 mortes pelo coronavírus, sendo 9.924 na capital

— Seguindo as recomendações, não fomos à praia, porque não dá para ficar de máscara na areia. Mas, pela primeira vez desde o início da pandemia, saímos para visitar um ponto turístico, incentivados pelos descontos. Esperávamos que estivesse mais vazio. Espero chegar lá em cima a tempo de ver o pôr do sol — dizia ela, na fila.

No trenzinho do Corcovado, no domingo, dia mais cheio do feriadão, atingiu-se a capacidade de dois terços com que a atração está operando: 2.800 pessoas. Ontem, foram 2.500. Gerente do receptivo dos trens, Jaqueline Melo explicou que o boom se deu majoritariamente pela adesão dos moradores do Rio:

— Grande parte do público é de cariocas.



Turismo de risco

Cariocas se aglomeram em passeios em meio à pandemia e desrespeitam regras



A Praia do Forte, em Cabo Frio, ficou lotada durante todo o fim de semana prolongado

Recorde no Parque Lage na retomada

▶ No Corcovado, todas as pessoas que chegam têm a temperatura aferida e recebem álcool gel para higienização, além de as máscaras serem obrigatórias. São regras de ouro que se repetem em outras atrações, como o Pão de Açúcar, a roda-gigante RioStar, o AquaRio e o Jardim Botânico, outros atrativos que participam da campanha Redescubra o Rio.

No Parque Lage, o Sete de Setembro também foi movimentado. Longas filas se formaram ao longo de todo o dia. O local reabriu em 9 de julho, com entrada

de 200 visitantes por hora. Mas, a partir de agosto, a capacidade foi ampliada para 400 pessoas por hora. Neste feriadão, o maior fluxo ocorreu no sábado (4.453 pessoas, um recorde desde a retomada). Ontem, foram 3.171 visitantes. E, agora, a diretoria do parque pode pedir um novo aumento da lotação.

Yole Mendonça, diretora da Escola de Artes Visuais, que administra a atração, diz que, no interior do parque, o passeio é seguro. A preocupação é com as filas do lado de fora.

— A visitação precisará ser ampliada para pelo menos 500 pessoas por hora, para escoar melhor a fila — explicou.

O infectologista Roberto Medronho, da UFRJ, alerta:

— Defendo que, em prol da população, a prefeitura recue na reabertura onde as regras não são seguidas, como orla, bares e vários pontos turísticos, além de atuar para que os protocolos sejam cumpridos à risca.

Nas praias, já são vários fins de semana de regras jogadas fora. Ontem não foi diferente. Na capital, era raro o uso de máscaras em Ipanema. E o aluguel de cadeira e guarda-sol, embora proibido, acontecia livremente. A Praia Vermelha, na Urca, foi outra que encheu. À tarde, juntou o movimento de quem visitava o Pão de Açúcar com quem saía da praia. O resultado foram transtornos como engarrafamento na Avenida Pasteur e uma Mureta da Urca lotada.

Praia lotada em Cabo Frio

▶ A Praia do Forte, em Cabo Frio, na Região dos Lagos do Rio, amanheceu movimentada e cheia de banhistas na manhã de ontem. Mesmo com o tempo nublado, às 9h30, a faixa de areia já estava lotada de pessoas, que decidiram ignorar as medidas de restrição e foram curtir o feriado no município.

No fim de semana, a cena se repetiu. No sábado, a Praia do Forte já estava lotada e com muita aglomeração. No domingo, a Prefeitura de Cabo Frio informou que houve registro de ameaça aos fiscais que trabalham nas praias para orientar as pessoas sobre o perigo de disseminação do novo coronavírus.

A Prefeitura de Cabo Frio liberou, excepcionalmente neste último feriadão prolongado, o trabalho de ambulantes nas praias, mas o acesso a elas só estava liberado para quem fosse fazer esportes náuticos.

A concessionária que administra a RJ-124, principal acesso para quem sai do Rio de Janeiro em direção à Região dos Lagos, prevê que 125 mil veículos passem pela rodovia durante todo o feriado, entre a última sexta-feira e hoje.

As praias de Maricá também ficaram tomadas de banhistas no fim de semana prolongado. O mesmo aconteceu em lagos e lagoas, apesar de o decreto municipal permitir apenas a prática de esportes nos locais.

As barreiras sanitárias proibindo a entrada de turistas na cidade funcionaram em pontos estratégicos até às 18h de ontem, mas, mesmo assim, o movimento foi grande na cidade.

A Prefeitura de Maricá informou que todas as equipes responsáveis pela fiscalização estiveram nas ruas, porém, como a

MOVIMENTO
Em Maricá, sete barreiras impediam a entrada de turistas, mas cidade ficou cheia

cidade é muito grande, nem sempre é possível agir a tempo. A administração do município disse também que, nos próximos dias, serão adotadas novas e mais rigorosas medidas de controle para reforçar a segurança dos moradores. ✕

Do G1

Militar desaparece depois de mergulhar no mar da Barra

▶ O feriadão de calor foi de muito trabalho para os bombeiros. Duas pessoas estão desaparecidas após se afogarem: um militar de 20 anos, que sumiu no mar da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, e um menino de 10 anos, que mergulhou no Rio Guandu, na Baixada, e não apareceu mais. O Corpo de Bombeiros informou ontem, no início da noite, que as buscas estavam encerradas sem que os dois fossem encontrados. Elas serão retomadas na manhã de hoje.

O militar do Exército

Maxwell Soares da Silva, de 20 anos, desapareceu no mar da Barra após um mergulho na madrugada de domingo. Ele é de Petrópolis e veio passear no Rio com amigos e parentes. Segundo testemunhas, ele entrou no mar junto a outras pessoas, foi puxado e desapareceu.

NO DOMINGO
Na Baixada, um menino de 10 anos sumiu depois de pular no Rio Guandu

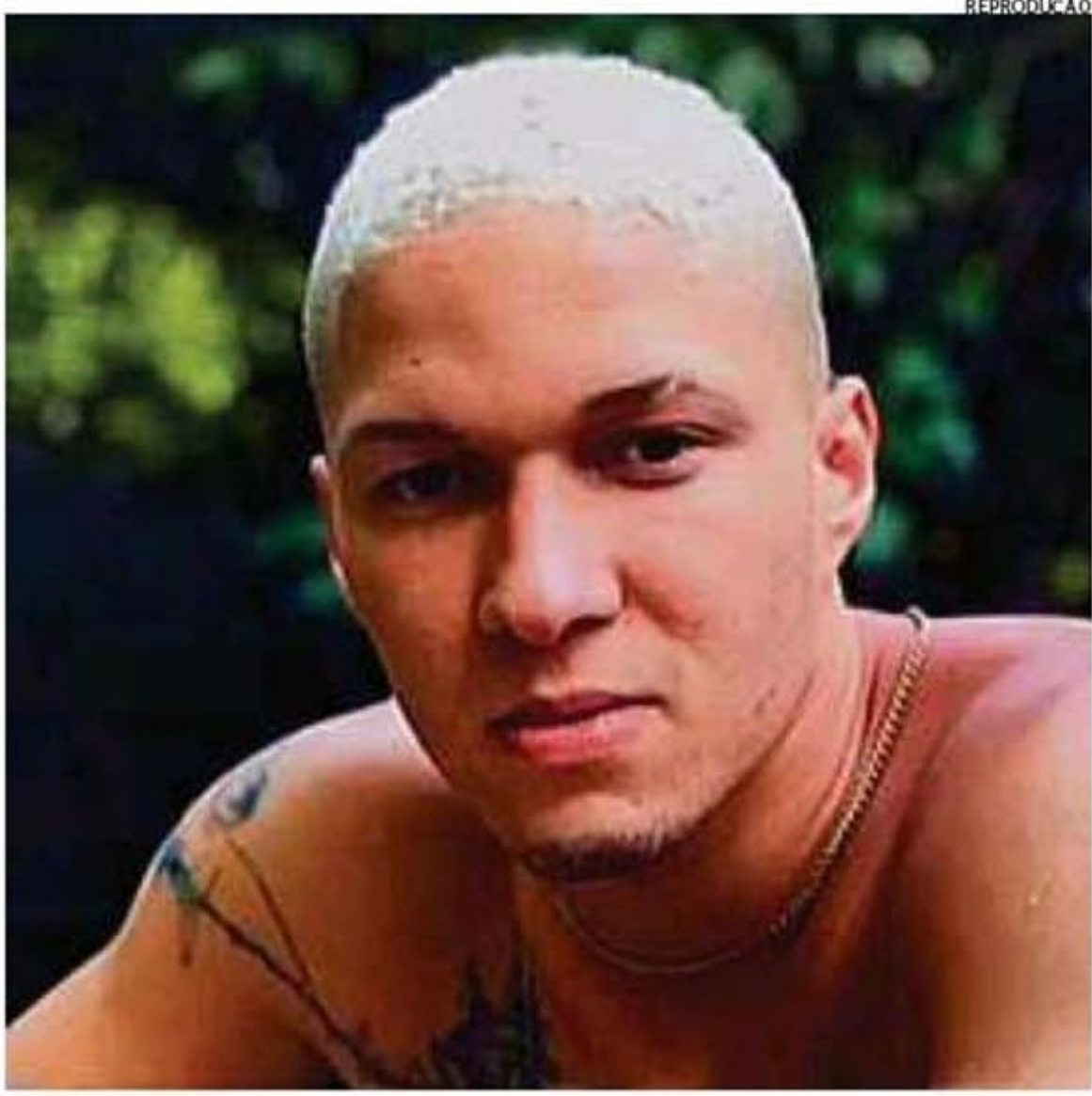
Já a criança está desaparecida desde a manhã de domingo. De acordo com os bombeiros, o menino teria pulado no Rio Guandu, na altura da Estrada Rio-São Paulo, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

Ontem de manhã, bombeiros conseguiram resgatar um homem que se afogou na Praia do Recreio dos Bandeirantes, também na Zona Oeste. Na Zona Sul, na tarde de ontem, bombeiros fizeram um outro resgate, usando um helicóptero, no Arpoador.

No domingo, nessa mesma praia da Zona Sul, bombeiros também precisaram resgatar banhistas que se afogaram.

Em Itacuruçá, na Costa Verde do Estado do Rio, uma lancha pegou fogo na manhã de ontem. Ela estava bem perto da marina da cidade, e outras embarcações se aproximaram para ajudar. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o motivo do incêndio. Ninguém se feriu. ✕

Do G1



O militar Maxwell Soares da Silva, de 20 anos, é de Petrópolis

Título: Parque Lage reabre depois de quatro meses fechado

Veículo: Nilópolis Online

Página: Online

Data: 11/07/2020

Page Views: 5.945

Colunista: André Santos

Parque Lage reabre depois de quatro meses fechado
Nilópolis Online - 11/07/2020

Um dos principais espaços ao ar livre da cidade do Rio de Janeiro, o **Parque Lage** reabriu as suas portas após quase quatro meses fechado como medida preventiva de autoridades de saúde. Ainda há diversos pontos de restrições, como a **Escola de Artes Visuais**, que segue com aulas somente on-line.

Após diversas reuniões, o **Parque Lage** – um equipamento da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio (Sececrj) – passou a contar com um plano de reabertura. Os visitantes podem entrar com máscaras e têm a temperatura aferida. Há um limite de 200 pessoas acessando o parque por hora.

– Os espaços estão reabrindo com base em diversos estudos de segurança para garantir o bem-estar de todos, dos funcionários aos visitantes. Para isso, sempre estamos seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde e da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio.

Os funcionários estão utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para manter todos os ambientes higienizados. Há também pontos para que visitantes utilizem álcool em gel. Queremos deixar de recado para os visitantes é que eles são muito bem-vindos, nós queremos que eles venham e participem do **Parque Lage**. Cada cidadão tem o seu papel no **Parque Lage**.

Um dos principais pontos procurados pelos turistas, o Palacete terá entrada de visitantes monitorada por funcionários dotados de contadores, limitando-se a entrada de visitantes de acordo com as mesmas recomendações.

Outros pontos turísticos dentro do **Parque Lage** não vão reabrir neste momento para evitar aglomeração. O acesso à Capelinha, Grutas, Aquário, Parque Infantil, Cavalariada e áreas motorizadas – exceto prestadores de serviços, entrega de materiais e funcionários.

```
function appendFbScript() { var js, id = 'facebook-jssdk', fjs = document.getElementsByTagName('script')[0];
if (document.getElementById(id)) return; js = document.createElement('script'); js.id = id; js.src = "https://connect.facebook.net/pt_BR/sdk.js#xfbml=1&appId=1705095126453512";
window.fbAsyncInit = function () { FB.init({ appId: '1705095126453512', xfbml: true, version: 'v2.0' }); FB.Event.subscribe('comment.create', function (comment_data) { console.log(comment_data);
function update_comments_count(comment_data, comment_action) { jQuery.ajax({ type: 'GET', dataType: 'json', url: 'https://mesquitaonline.com/wp-admin/admin-ajax.php?comment_data=' + JSON.stringify(comment_data) + '&comment_action=' + comment_action });
appendFbScript(); }
appendFbScript();
})();
```




(Foto:)

Título: Parque Lage reabre depois de quatro meses fechado

Veículo: novaiguacuonline.com

Página: Online

Data: 11/07/2020

Page Views: 168.551

Centimetragem: 19.33

Valor: R\$ 2.721,60

Unique Visitors: 37.456

Parque Lage reabre depois de quatro meses fechado
novaiguacuonline.com - 11/07/2020

Parque Lage reabre depois de quatro meses fechado

Publicado em 11 de julho de 2020

Foto: Divulgação

Receba as matérias da sua cidade em primeira mão no seu smartphone ou tablet. WhatsApp CLIQUE AQUI ou Telegram CLIQUE AQUI

Compartilhar

Um dos principais espaços ao ar livre da cidade do Rio de Janeiro, o **Parque Lage** reabriu as suas portas após quase quatro meses fechado como medida preventiva de combate ao contágio do novo coronavírus. A reabertura está sendo gradual, respeitando as regras da flexibilização dos decretos do município e do Governo do Estado, publicados no mês passado e também das autoridades de saúde. Ainda há diversos pontos de restrições, como a **Escola de Artes Visuais**, que segue com aulas somente on-line.

Após diversas reuniões, o **Parque Lage** – um equipamento da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio (Secrecrj) – passou a contar com um plano de reabertura, respeitando todas as medidas de saúde. O funcionamento é das 10h às 16h, de segunda-feira a domingo. Os cuidados começam logo na entrada principal, a única que está funcionando. Os visitantes só podem entrar com máscaras e têm a temperatura aferida. Há um limite de 200 pessoas acessando o parque por hora.

– Os espaços estão reabrindo com base em diversos estudos de segurança para garantir o bem-estar de todos, dos funcionários aos visitantes. Para isso, sempre estamos dialogando com todos os setores para fomentar uma cultura segura nesse período em que ainda enfrentamos a pandemia do novo coronavírus – conta Danielle Barros, secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio.

Os funcionários estão utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para manter todos os ambientes higienizados. Há também pontos para que visitantes utilizem álcool em gel. O Quiosque Plage também voltou a funcionar, mas deve seguir regras, como distanciamento entre consumidores e materiais descartáveis para o consumo, além de outras medidas de saúde.

Saiba Mais

Programa "Florestas do Amanhã" irá plantar árvores em Nova...

10 jun, 2020

_ Queremos deixar de recado para os visitantes é que eles são muito bem-vindos, nós queremos que eles venham e participem do **Parque Lage**. Cada cidadão tem o seu papel nessa preservação, usando seus equipamentos de proteção individual e não criando aglomeração, sendo um cidadão para si e para o outro – disse Yole Mendonça, presidente da **escola de Artes Visuais do Parque Lage**.

Um dos principais pontos procurados pelos turistas, o Palacete terá entrada de visitantes monitorada por funcionários dotados de contadores, limitando-se a entrada de 100 pessoas por vez. Não será permitida a permanência de visitantes nas rampas da entrada e os espaços de espera dentro do pátio para fotos na piscina será delimitado. O restaurante e as lojas seguem as mesmas recomendações.

Outros pontos turísticos dentro do **Parque Lage** não vão reabrir neste momento para evitar aglomeração. O acesso à Capelinha, Grutas, Aquário, Parque Infantil, Cavalariças e áreas de piquenique estão lacrados com o uso de fitas. Também está proibida a realização de confraternizações, eventos e piqueniques em áreas abertas da unidade, assim como o trânsito de veículos motorizados – exceto prestadores de serviços, entrega de materiais e funcionários.

Compartilhar

Cadastre e receba notícias direto para seu email

Inscreve

Título: Primeiro domingo após reabertura de áreas de lazer no Rio é de filas para entrar nos parques

Veículo: O Globo

Centimetragem: 28.66

Página: Online

Data: 12/07/2020

Valor: R\$ 50.186,61

Page Views: 6.592.025

Unique Visitors: 2.063.232

Colunista: Ana Branco e Natália Boere

Primeiro domingo após reabertura de áreas de lazer no Rio é de filas para entrar nos parques
O Globo - Rio - 12/07/2020

No **Parque Lage**, acesso só é permitido com máscaras e após aferição de temperatura e higienização das mãos

RIO - O carioca acordou cedo para aproveitar o primeiro domingo de reabertura de áreas de lazer no Rio de Janeiro durante a pandemia, com direito a sol forte e céu azul. E, pelo visto, o contato com a natureza estava fazendo falta...No **Parque Lage**, no Jardim Botânico, que, desde a última quinta-feira, após autorização de uma portaria do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), passou a abrir das 10h às 17h (ao invés de das 9h às 17h), havia fila de quase um quarteirão para entrar. O local estava fechado desde o dia 17 de março, para conter a disseminação do novo coronavírus.

Em tempos de pandemia, o protocolo é rígido: só entram 200 pessoas por hora. A cada dez que saem, outras dez podem entrar. No palacete, onde está a piscina, o bistrô Plage e a loja de design, também abertos, o limite máximo é de 100 pessoas. Há sinalização e totens de álcool gel por toda parte. A temperatura de cada visitante é aferida com um termômetro digital logo na entrada: quem estiver com mais de 38 graus, não entra. Quem estiver sem máscara, também não. E é indispensável higienizar a mão com álcool gel antes de entrar.

- Nosso protocolo de reabertura foi elaborado com base nas orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do decreto municipal e das recomendações da secretaria estadual de Saúde. Tivemos que readaptar a nossa realidade. Ontem, recebemos 868 visitantes. Antes da pandemia, recebíamos quase o dobro num sábado - afirma Yole Mendonça, diretora da **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, que seguirá fechada e com aulas on-line neste segundo semestre.

O Jardim Botânico e o Parque Nacional da Tijuca também estão abertos. O Parque Madureira e a Quinta da Boa Vista, na Zona Norte, precisam de ajustes operacional e seguem fechados. Segundo a prefeitura, estão proibidas as práticas de piquenique, comemorações e eventos nestes locais.



Fila pra entrar no **Parque Lage** no primeiro domingo após a reabertura (Foto: Foto: Ana Branco)